



BOOK DE PROJETOS TRANSVERSAIS



FUNDAÇÃO
João Goulart



FUNDAÇÃO
João Goulart

O Instituto Fundação João Goulart tem como proposta de valor o fortalecimento da gestão pública do Rio de Janeiro. Realizar projetos que contribuam para elevar a qualidade das políticas públicas voltadas ao cidadão carioca é o que nos motiva institucionalmente. Dialogamos com os mais diversos órgãos do município a fim de criar oportunidades para que novas ideias surjam e projetos sejam elaborados e implementados, impactando a cadeia de valor do serviço público.

A criação deste Book de Projetos Transversais reforça e reconhece o capital intelectual dos servidores públicos integrantes do Programa Líderes Cariocas e das gestoras públicas do Programa Rio Liderança Feminina responsáveis pela elaboração de iniciativas, as quais serão apresentadas neste documento. Este é um compromisso deste Instituto na gestão que conduzo desde 2021.

Neste espaço, se encontram projetos inovadores, de alto potencial de implementação, que reforçam o posicionamento da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro como um vetor de disseminação de conhecimento, inovação e modernização por alto desempenho na gestão pública nacional, através do Instituto Fundação João Goulart.

A efetividade da gestão pública, sem dúvidas, perpassa pela gestão do conhecimento. Ao integrarmos saberes e experiências, conseguimos desenvolver soluções que poderão atender às diversas necessidades da população. Nessa dinâmica, a transversalidade é fundamental, permitindo a articulação entre diferentes setores e a construção de políticas que considerem a complexidade dos desafios enfrentados no dia a dia.

Espero que a leitura deste material seja instigante e que os projetos apresentados possam inspirar novas iniciativas, porque, para nós do Instituto FJG o caminho é simples: Quanto Melhor a Gestão Pública, Melhor a Vida da Gente!

Rafaela Bastos - Presidente do Instituto Fundação João Goulart

INTRODUÇÃO

Este book faz parte das iniciativas de gestão do conhecimento do Banco de Projetos do **Instituto Fundação João Goulart - FJG**.

A Coordenadoria de Desenvolvimento de Projetos e Transversalidade (**CDPT**) do FJG tem organizado uma série de métodos para que, cada vez mais, projetos tenham maiores chances de implementação, maior transversalidade e menos sobreposição de ações e, conseqüentemente, menos desperdício de recursos públicos, e este book é um desses métodos.

Desde o início de 2021, diversas iniciativas têm sido realizadas por Líderes Cariocas - através dos Trabalhos de Conclusão (TCs) do Programa Líderes Cariocas e dos projetos desenvolvidos através dos Grupos Transversais de Trabalho (GTT) - e pelas gestoras integrantes do Programa Rio Liderança Feminina, através dos Trabalhos de Conclusão (TCs) elaborados. O objetivo deste book é apresentar 48 projetos desenvolvidos por esses servidores e servidoras separados por cada uma dessas 3 diferentes abordagens de desenvolvimento de projetos.

PROGRAMA LÍDERES CARIOCAS

O Programa Líderes Cariocas é uma iniciativa da Prefeitura do Rio de Janeiro que visa qualificar a capacidade gerencial da administração pública municipal. Por meio desse programa, busca-se identificar, formar e desenvolver competências em servidores de carreira que estão aptos a ocupar posições estratégicas e desejam enfrentar desafios para melhorar a vida do cidadão carioca. Esses servidores passam por uma formação inicial para desenvolver as competências essenciais de gestão e se tornarem novos Líderes Cariocas. A formação é pautada em ampliar o repertório de habilidades técnicas, profissionais e comportamentais, além de promover a autoliderança, instrumentalizando-os na construção e apropriação do seu novo papel, o de Líder Carioca.

O Programa de Capacitação de Líderes Cariocas está em consonância com o Planejamento Estratégico da Prefeitura do Rio de Janeiro e integra a Política Carioca de Desenvolvimento de Gestores em sua categoria de Liderança Carioca do Portfólio de Capacitação e Desenvolvimento.

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA

O Programa Rio Liderança Feminina - PRLF é um programa voltado para as servidoras mulheres da Prefeitura que tem como propósito incentivar o desenvolvimento de habilidades e a criação de políticas e práticas que fortaleçam e potencializem a atuação dessas mulheres no contexto governamental.

Nesse contexto, o PRLF contribui para uma gestão mais equânime na Prefeitura do Rio, por meio de ações de formação, reconhecimento e apoio que favoreçam o autoconhecimento e impulsionem o protagonismo pessoal das servidoras mulheres como Líderes de si mesmas e como Gestoras da sua própria história e carreira na Administração Municipal.

GRUPO TRANSVERSAL DE TRABALHO

São uma iniciativa do FJG e um dos produtos do Programa Líderes Cariocas. Eles tem como objetivos:

I - propiciar a otimização das ações e/ou elaboração de soluções relacionadas a um problema de alta relevância para os Órgãos e Entidades Municipais, através do desenvolvimento de estudos e projetos norteados por execução em curto prazo, inovação e economicidade para os cofres públicos.

II - incentivar a integração de servidores de diferentes Órgãos e Entidades Municipais promovendo a agilização da troca de informações transversais, conhecimentos e experiências.

III - propiciar oportunidades de atuação prática em problemas reais no que tange a: gerenciamento de projetos, articulação institucional, produção de relatórios e apresentações executivas para tomada de decisão de Titulares de Órgãos.

IV - demonstrar o valor do Programa Líderes Cariocas e a qualidade dos Líderes Cariocas aos Titulares de Pasta.

V - propiciar e fomentar um ambiente de intraempreendedorismo e inovação na Prefeitura.

O GTT funciona como uma consultoria interna e tem gerado valor para a Prefeitura, desenvolvendo iniciativas inovadoras com alinhamento estratégico, evitando gastos adicionais para o Município com a contratação de consultorias externas, e absorvendo o conhecimento, uma vez que os projetos são desenvolvidos por servidores.

SOBRE AS INICIATIVAS APRESENTADAS NAS PRÓXIMAS PÁGINAS:

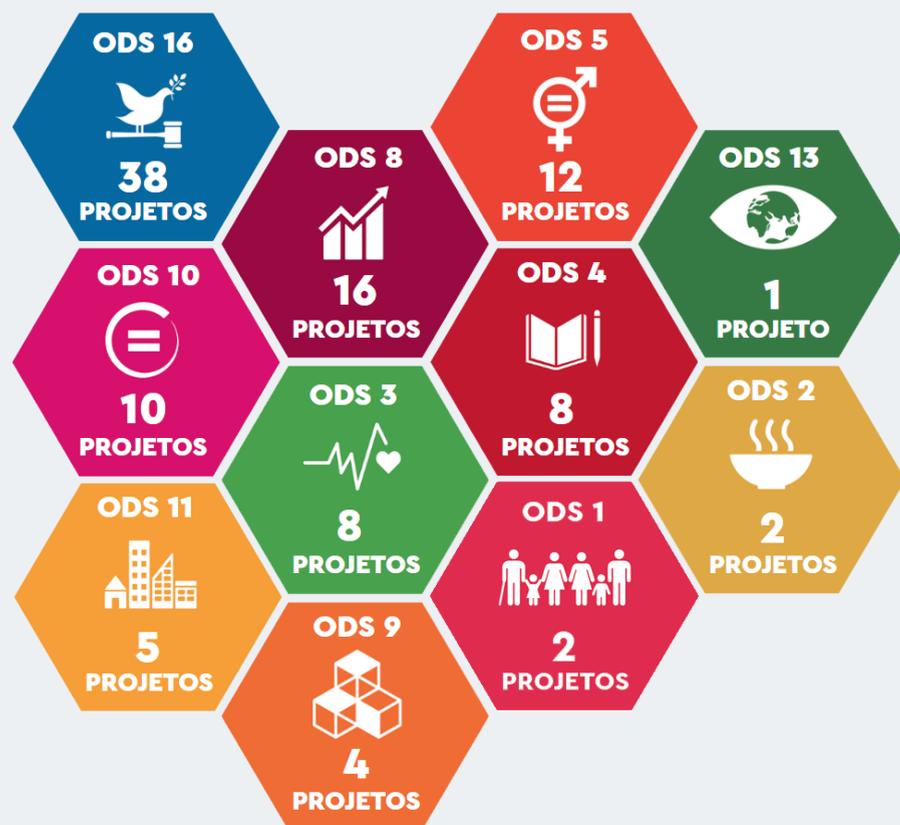


(QUANTIDADE DE PROJETOS ALINHADOS) - GRANDE TEMA

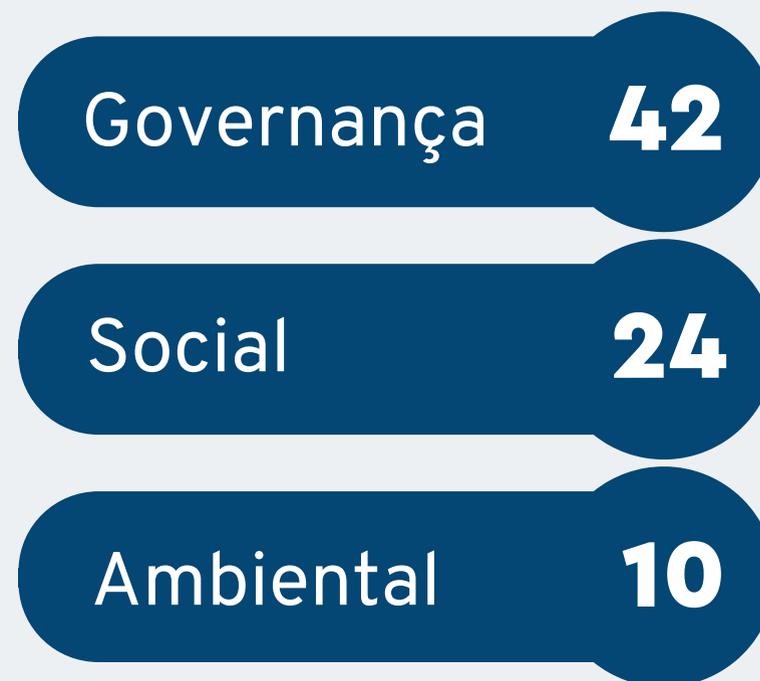


A CDPT buscou relacionar os 48 projetos aos grandes temas definidos no Banco de Projetos do Instituto Fundação João Goulart. Além disso, realizou uma análise para verificar quais desses projetos têm alinhamento com algum dos **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** e com as práticas da **Tríade do Desenvolvimento Sustentável ou ESG**, acrônimo de “Environmental, Social and Governance”, que referem-se às condutas ambientais, sociais e de governança de uma organização. Com isso, temos **13 grandes temas** contemplados e **todos os projetos** possuem alinhamento com pelo menos 1 ODS e 1 pilar da Tríade ESG.

QUANTIDADE DE PROJETOS ALINHADOS AOS ODSs



PROJETOS ALINHADOS COM OS PILARES ESG



Nas páginas que seguem definimos o que cada um dos projetos propõe, qual a importância deles para a cidade e onde e como implementá-los. Caso haja interesse específico sobre alguma das iniciativas, disponibilizamos um [Qr-Code](#) que dá acesso à página referente a elas no site [repertorio.rio](#). Lá você pode ter informações detalhadas sobre o que foi produzido nos GTTs e nos TCs e também tem acesso aos relatórios finais preparados pelas equipes responsáveis pelo desenvolvimento de cada projeto.

SUMÁRIO

PROGRAMA LÍDERES CARIOCAS

• CARIOCA MAIS DIGITAL	10	• O USO DE RECURSOS IMAGÉTICOS COMO ESTRATÉGIA DE MARKETING DIGITAL PARA REDUÇÃO DO ABSENTEÍSMO NO SISREG	32
• INCLUSÃO PRODUTIVA POR MEIO DO TURISMO	12	• DO RH PARA A GESTÃO DE PESSOAS: POR UMA PRÁTICA MAIS HUMANIZADA	34
• COMITÊ INTERSECRETARIAL DE GOVERNANÇA PÚBLICA CARIOCA (CIGOPCA)	14	• MODELO OPERACIONAL DE PLANEJAMENTO INTEGRADO	36
• CENTRO CARIOCA PARA SUSTENTABILIDADE	16	• REINTEGRA.RIO	38
• ASSISTENTE VIRTUAL PARA USUÁRIOS DE ÔNIBUS	18	• DISTRITANDO	40
• REMANEJAMENTO CARIOCA	20	• DÁ O PAPO	42
• AVALIA.RIO	22	• APP AGENDA CULTURAL	44
• PONTO.CARIOCA	24	• RADAR DO GESTOR	46
• ENGAJA.RIO	26		
• CONECTA SME	28		
• JORNADA PARA O FUTURO	30		

PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA

• SINTA-SE À VONTADE.....	50
• NÚCLEO RIO MULHERES.....	52
• ABAS RIO	54
• MOTIVAÇÕES	56
• ANTES DA HORA.....	58
• PAPU - PROJETO DE AMPARO À PROBLEMAS UTERINOS NAS SERVIDORAS MUNICIPAIS.....	60
• LUGAR DE QUEM CUIDA, É PERTO	62
• FALA SERVIDORA	64
• JORNADA DE DIVERSIDADE FEMININA	66
• MULHERES PROGRAMADORAS DE SUAS TRAJETÓRIAS.....	68
• MULHERES NA LIDERANÇA	70
• NÚCLEO CARIOCA DE ATENDIMENTO AO HOMEM.....	72
• ABRE ASAS MULHER CARIOCA.....	74

GRUPO TRANSVERSAL DE TRABALHO - LÍDERES CARIOCAS

• ÍNDICE DE FELICIDADE NO TRABALHO	78
• POLÍTICA ANTIRRASCISTA DE GESTÃO DE PESSOAS NA PREFEITURA.....	80
• NOVO E-COMPRAS RIO	82
• RÉVEILLON EM DADOS	84
• MONGABA	86
• UM RIO DE EVENTOS	88
• TURISMO EM DADOS	90
• PEQUENA ÁFRICA	92
• VILA PARA TODOS.....	94
• DIGA	96
• TÁXI FÁCIL	98
• PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA.....	100
• CARNAVAL EM DADOS	102
• CUSTOS PCRJ	104
• ÍNDICE PADRÃO DE CONSERVAÇÃO	106
• NOVAS RECEITAS.....	108



Programa Líderes Cariocas

EIXO 1



CARIOCA MAIS DIGITAL

Objetivo

Facilitar o acesso da população aos serviços e informações digitais da Prefeitura do Rio de Janeiro, de forma rápida, fácil e assertiva.

Integrantes

- Alexandre Ferreira Reis
- Anderson Sandberg
- Bruna Santos Miceli
- Ingrid Cassiano da Silva
- Jorge Marcelino dos Santos Júnior

O que esse projeto propõe?

A proposta inclui a criação de um chatbot institucional chamado CARIOCA, que proporcionará acesso fácil e rápido a informações confiáveis e serviços disponibilizados pela Prefeitura do Rio de Janeiro. Além disso, será estabelecida uma agenda de serviços aberta, permitindo que os cidadãos tenham acesso a programação de execução de serviços de todos os órgãos e secretarias do município. A inteligência artificial será utilizada para garantir a eficiência e a qualidade do atendimento.

Qual é a importância deste projeto para a cidade?

Esta proposta pretende facilitar o acesso da população às informações digitais da prefeitura, melhorando a experiência do usuário, reduzindo a sobrecarga do atendimento humano e aumentando a eficiência na disponibilização de informações.

Com a implementação dessas soluções em Governança Digital, busca-se não apenas melhorar a prestação de serviços, mas também criar um sentimento de orgulho e admiração entre os cariocas. O objetivo é proporcionar uma experiência de atendimento confiável, eficiente e personalizada, atendendo às necessidades da população e tornando a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro uma referência em Governança Digital.

O CARIOCA é mais do que um canal de comunicação, é um verdadeiro parceiro para os cariocas.

Onde e como implementar?

O chatbot CARIOCA deverá fazer parte do portal da Prefeitura do Rio de Janeiro ou funcionar como um aplicativo para dispositivos móveis. Além disso, poderá ser acionado via WhatsApp. O desenvolvimento do projeto ficará sob a responsabilidade de uma Equipe de T.I. da prefeitura do Rio de Janeiro ou terceirizada, em colaboração com especialistas em chatbot e profissionais de comunicação e atendimento ao cidadão. Os autores da proposta definiram as seguintes etapas para a implementação:

1. Definir o design e estruturação da agenda;
2. Decidir se a agenda será desenvolvida internamente ou se será utilizada uma plataforma já existente;
3. Levantamento dos serviços e integração com os sistemas da Prefeitura;
4. Realizar testes e ajustes;
5. Treinamento e capacitação dos responsáveis pela atualização da agenda;
6. Lançamento e divulgação;
7. Monitoramento e aprimoramento contínuos.

Alinhamentos com pautas internacionais

Este projeto contribui com a Agenda 2030 da ONU ao atender 1 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Além disso, a iniciativa está em conformidade com o pilar Governança da Tríade do Desenvolvimento Sustentável - ESG.



Paz, Justiça e Instituições Eficazes Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis

**ESCANEE O
CÓDIGO PARA
MAIS DETALHES:**





INCLUSÃO PRODUTIVA POR MEIO DO TURISMO

Objetivo

Criar um aplicativo que ajude a impulsionar o turismo na Cidade do Rio de Janeiro, contribuindo no processo de decisão do turista pela nossa cidade.

Integrantes

- Anriete Paiva de Azevedo
- Fernando Ivo Pimentel Cavalcante
- Helena Mayara de Oliveira Costa
- Márcia Aparecida Furtado da Costa Garcia
- Ramon Pires Carnaval Barbosa
- Sheila Maria de Oliveira

O que esse projeto propõe?

Este projeto propõe o desenvolvimento de um aplicativo especializado em turismo, integrando conteúdo de turismo tradicional, cultural, eventos sazonais, com roteiros turísticos de acordo com parâmetros do usuário, voltado para o turista nacional e internacional, contando com a sinergia de influencers e operadores autônomos de turismo.

O app impulsionará a experiência dos turistas que visitam nossa cidade: atrações, informações e serviços úteis, de modo que ele possa se deslocar com segurança e eficiência. A solução consolida as principais informações do turismo carioca, com inteligência artificial na programação de roteiros, além de informações de transporte, hospedagem, gastronomia e eventos.

Qual é a importância deste projeto para a cidade?

A relevância desta proposição é atender a demanda de informações sobre o turismo na cidade, atualmente muito restrita, mesmo sem conectividade, reduzindo a sensação de insegurança e ampliando a atividade econômica desse ecossistema.

Espera-se, com isso, maior movimentação de turistas na cidade, aquecendo a economia, diminuindo o desemprego e levando o Rio de Janeiro a ser uma das 3 cidades mais visitadas da América Latina nos próximos 3 anos. A proposta contará ainda com o match da demanda de experiências locais com a oferta de profissionais autônomos, como guias comunitários, para atender de forma segura aos turistas, para planejamento de seus roteiros com mobilidade segura até o local de suas atividades turísticas.

Onde e como implementar?

Sob a responsabilidade da SETUR e da RIOTUR, com apoio da IplanRio, SMTDI, SUBPEV, SMC, SMTE, Conselho de Turismo, dentre outros, o aplicativo deve ficar disponível no portal da Prefeitura do RJ e nas lojas de aplicativos iOS e Android e, segundo os autores desta proposta, seu desenvolvimento deve cumprir as seguintes etapas:

1. Validação do projeto com Stakeholders estratégicos;
2. Ajustes técnicos e na estrutura de gestão;
3. Definição do modelo de negócios;
4. Processos de contratação de pessoas e serviços;
5. Refinamento do produto para início;
6. Início da fase de operação.

Alinhamentos com pautas internacionais

Este projeto contribui com a Agenda 2030 da ONU ao atender 2 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Além disso, a iniciativa está em conformidade com os pilares Governança e Ambiental da Tríade do Desenvolvimento Sustentável - ESG.



Paz, Justiça e Instituições Eficazes Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis



Indústria, inovação e infraestrutura Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

**ESCANEE O
CÓDIGO PARA
MAIS DETALHES:**





COMITÊ INTERSECRETARIAL DE GOVERNANÇA PÚBLICA CARIOCA (CIGOPCA)

Objetivo

Propor a política de governança da administração pública municipal direta, autárquica e fundacional visando direcionar e monitorar a gestão integrada entre os órgãos, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade.

Integrantes

- Flávia Ramos de Oliveira Galvão
- Marcos Leandro Furtado Esquerdo
- Morgânia Mendes Flores Lemos Alves
- Rafael Martins Felício Junior
- Thalita Martins da Rocha

O que esse projeto propõe?

A implementação da Governança Carioca, regulamentada por meio de um Decreto do Chefe do Poder Executivo e da criação do Comitê Intersecretarial de Governança Pública Carioca e de uma plataforma intranet.

O (CIGOPCA) irá integrar as secretarias municipais e promover a implementação de políticas públicas eficientes e eficazes no município do Rio de Janeiro, para garantir a transparência e a eficiência na gestão pública.

Qual é a importância deste projeto para a cidade?

A regulamentação da governança pública carioca é fundamental para estabelecer diretrizes e práticas que visem à melhoria da prestação de serviços e redução de custos com foco no cidadão.

A criação do Comitê Intersecretarial de Governança Pública Carioca (CIGOPCA) é uma iniciativa que visa melhorar a governança da cidade do Rio de Janeiro e garantir a transparência e a accountability das ações governamentais, além de contribuir para a tomada de decisão dos gestores.

Onde e como implementar?

Para a concretização desta proposta é imprescindível participação de toda a administração municipal e de todos os servidores públicos municipais e, segundo seus autores, será necessário o cumprimento das seguintes fases:

1. Elaboração do Guia de Governança Pública Carioca;
2. Criação da “Intranet Carioca”;
3. Formação e treinamento;
4. Avaliação e melhoria contínua.

Alinhamentos com pautas internacionais

Este projeto contribui com a Agenda 2030 da ONU ao atender 1 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Além disso, a iniciativa está em conformidade com o pilar Governança da Tríade do Desenvolvimento Sustentável - ESG.



Paz, Justiça e Instituições Eficazes Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis

**ESCANEE O
CÓDIGO PARA
MAIS DETALHES:**





CENTRO CARIOCA PARA SUSTENTABILIDADE

Objetivo

Integrar todos os envolvidos na política de geração mínima de resíduos, resultando na redução do volume de lixo nas ruas e em aterro sanitário, na valorização do catador e no aumento da conscientização e engajamento de todos os setores.

Integrantes

- Ana Luisa Silva da Silveira
- Christiane de Araujo
- João Paulo de Souza Rosas
- Laura Fantti D'Ávilla Serpa
- Patrícia Ney Montezuma
- Ricardo Vergílio de Souza

O que esse projeto propõe?

A criação de um Centro Carioca para Sustentabilidade, gerido pela Secretaria Municipal de Ciência e Tecnologia (SMCT) em cooperação intersectorial com vários órgãos da Prefeitura que atuam em áreas afins ao projeto, com a finalidade de melhorar as informações junto aos cidadãos e aos catadores. Na primeira fase, será criado um conselho para integração dos órgãos, que organizará um sistema de informação sobre resíduos, relacionará e promoverá projetos de educação sustentável e criará serviços de apoio ao catador.

Qual é a importância deste projeto para a cidade?

A grande quantidade de lixo nas ruas compromete a limpeza urbana, atrai vetores, dificulta o trabalho de catadores e a separação para reciclagem, e sobrecarrega os aterros sanitários. Além disso, esses resíduos são carregados pelas chuvas para o sistema de drenagem, comprometendo seu funcionamento e agravando problemas de alagamento na cidade.

O Centro Carioca para Sustentabilidade promoverá a ampliação do alcance de informações sobre gestão de resíduos sólidos urbanos através de uma maior facilidade de acesso, de um aumento da conexão entre as ações dispersas hoje desenvolvidas na cidade e do fortalecimento da reciclagem.

Onde e como implementar?

A efetivação desta proposta deve acontecer por meio de cooperação entre a Secretaria Municipal de Ciência e Tecnologia (SMCT) e órgãos da Prefeitura que atuam em áreas afins ao projeto e, considerando que a zona oeste é a região com maior volume de resíduos produzidos na cidade. A estrutura deve estar localizada nessa área e sua implementação deve cumprir as seguintes etapas:

1. Divulgação da proposta e mobilização dos setores previamente identificados como potenciais interessados, levando em conta o que orienta Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro (PMGIRS/PCRJ);
2. Estabelecimento do Termo de Colaboração entre os setores parceiros;
3. Realização de ações de coordenação, gestão e divulgação do projeto de implementação;
4. Seleção de proposta(s) intersetorial (ais) para adequação de local pré-existente para a implantação;
5. Definição do modelo estrutural: infraestrutura e designer sustentáveis;
6. Constituição de um conselho para fazer a gestão do Centro, permitindo a integração entre diferentes setores.

Alinhamentos com pautas internacionais

Este projeto contribui com a Agenda 2030 da ONU ao atender 2 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Além disso, a iniciativa está em conformidade com os pilares Governança e Ambiental da Tríade do Desenvolvimento Sustentável - ESG.



Cidades e comunidades sustentáveis Tornar as cidades e comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis



Trabalho decente e crescimento econômico Promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos

**ESCANEIE O
CÓDIGO PARA
MAIS DETALHES:**





ASSISTENTE VIRTUAL PARA USUÁRIOS DE ÔNIBUS

Objetivo

Melhorar o serviço de informações sobre itinerários, horários, tempo de espera e duração das viagens de ônibus na cidade do Rio.

Integrantes

- Ana Paula da Silva Faria
- Cássia Lecce Rodrigues Magdaleno
- Felipe Ricardo Tavares da Costa
- Joao Victor Spala Lino
- Ronald Miguel dos Santos
- Viviane Soares Pinheiro Bartalo

O que esse projeto propõe?

A implementação de um assistente virtual para fornecer informações sobre os ônibus da cidade do Rio de Janeiro.

Tendo em vista que no Brasil o celular é o principal meio de acesso à internet, e grande parte da população já se utiliza do envio de mensagens instantâneas no seu dia a dia, a ferramenta proposta consiste na implementação de um assistente virtual pelo WhatsApp.

Essa estratégia envolve a organização dos dados relacionados ao transporte público, permitindo que os usuários tenham acesso prático e preciso por meio de uma caixa de diálogo simples e objetiva. O assistente virtual, com a ajuda da inteligência artificial, proporcionará interações rápidas, eficientes e acessíveis, melhorando a experiência do usuário e facilitando o acesso às informações necessárias.

Qual é a importância deste projeto para a cidade?

A falta de acesso a dados confiáveis resulta em dificuldades na locomoção, exposição a riscos de segurança, utilização de linhas inadequadas, desperdício de recursos financeiros e adoção de alternativas de transporte.

Com acesso a um canal de comunicação personalizado, os usuários poderão otimizar seus percursos, planejar viagens com antecedência e reduzir o tempo de espera nos pontos. Além disso, o banco de dados gerado subsidiará o planejamento da Prefeitura, permitindo a otimização da rede e a promoção do uso do transporte público, resultando em menor utilização de veículos particulares e melhorando a mobilidade urbana de forma sustentável.

Onde e como implementar?

O canal a ser utilizado será o aplicativo de mensagens instantâneas Whatsapp, cuja implementação será de responsabilidade da Secretaria Municipal de Transportes e do IPLANRIO e será viabilizado pelas seguintes etapas:

1. Mapeamento de todas as informações relativas ao fornecimento de dados;
2. Elaboração da “Jornada do usuário”;
3. Análise Técnica do Projeto - possível contratação de empresa ou profissional da área de TI;
4. Desenvolvimento da ferramenta;
5. Lançamento do Chatbot;
6. Monitoramento dos dados de acesso e uso da ferramenta.

Alinhamentos com pautas internacionais

Este projeto contribui com a Agenda 2030 da ONU ao atender 2 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Além disso, a iniciativa está em conformidade com os pilares Governança e Ambiental da Tríade do Desenvolvimento Sustentável - ESG.



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES
Paz, Justiça e Instituições Eficazes Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA
Indústria, inovação e infraestrutura Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

**ESCANEIE O
CÓDIGO PARA
MAIS DETALHES:**





REMANEJAMENTO CARIOCA

Objetivo

Melhorar o processo de remanejamento de alunos entre unidades escolares municipais.

Integrantes

- André Luiz de Britto Teles Codea
- Luciane Carvalho Caleia
- Luciano Cintra Silveira
- Pablo Rodrigo Pinheiro Bartalo
- Ryna Wanzeler de Oliveira

O que esse projeto propõe?

A criação de um sistema automatizado de escolha de Unidades Escolares para o remanejamento de alunos que contemplem os interesses de seus responsáveis - o Sistema Automatizado de Remanejamento (SAR)

Qual é a importância deste projeto para a cidade?

Atualmente os alunos que passam da Educação Infantil para o Fundamental I e do Fundamental I para o Fundamental II são remanejados para outras UEs que atendam ao ano de escolaridade seguinte. Esta movimentação ocorre, na maior parte dos casos, em bloco (todos para uma Unidade Escolar específica). Com isso, há um preocupante nível de insatisfação dos responsáveis de alunos(as), verificado por chamados na ouvidoria, quando não são atendidos em seus desejos/necessidades de UEs, o que pode se configurar em uma das causas de evasão e infrequência escolar. A implementação do SAR contribuiria para que as necessidades dos responsáveis fossem levadas em conta neste processo. Além disso, o sistema auxiliaria na geração centralizada de dados de remanejamento, que poderá ser utilizada posteriormente para planejamento das demandas de matrículas por região de cada CRE para o ano seguinte .

Onde e como implementar?

A partir do estudo realizado pelos Líderes Cariocas, o sistema deverá ser desenvolvido pela IplanRio e, após ser implementado de forma on-line para todas as Escolas Municipais, deverá ser monitorado pela Secretaria Municipal de Educação. O Plano de Ação inclui as seguintes etapas:

1. Definição dos objetivos;
2. Avaliação das necessidades;
3. Desenvolvimento do sistema;
4. Implementação, testes e ajustes;
5. Monitoramento e avaliação contínua.

Alinhamentos com pautas internacionais

Este projeto contribui com a Agenda 2030 da ONU ao atender 2 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Além disso, a iniciativa está em conformidade com os pilares Governança e Social da Tríade do Desenvolvimento Sustentável - ESG.



Paz, Justiça e Instituições Eficazes Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis



Educação de qualidade Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

**ESCANEE O
CÓDIGO PARA
MAIS DETALHES:**





AVALIA.RIO

Objetivo

Identificar o nível de maturidade em gestão em que se encontram os gestores da PCRJ e indicar quais oportunidades de melhoria são mais adequadas para cada perfil.

Integrantes

- Cleiton Machado
- Eremita Medeiros dos Santos
- Jairo Tavares Novaes Júnior
- Marcelo Augusto Freire Cardoso
- Walkyría Cristina Werneck Cavalcanti

O que esse projeto propõe?

A criação de um sistema de diagnóstico das competências dos gestores da PCRJ (AVALIA.RIO), com base na Matriz de Competências Essenciais do Gestor Carioca.

Qual é a importância deste projeto para a cidade?

O desempenho das equipes de trabalho nos diferentes setores da Prefeitura é impactado pela atuação dos ocupantes dos cargos de direção acima destas equipes. Os gestores que detêm as competências essenciais de gestão contribuem para aumentar o grau de assertividade das equipes sob sua responsabilidade. No entanto, a falta de tais competências dificulta o atingimento da eficiência e eficácia das equipes em suas missões gerais e específicas.

Este é um problema que requer a atenção da municipalidade, visto que a baixa produtividade afeta diretamente a qualidade do serviço prestado ao cidadão.

Com a adesão ao sistema de avaliação de competências, espera-se aumentar a assertividade das unidades administrativas quanto à execução de suas atribuições, otimizar a aplicação de recursos públicos, fortalecer a Política Carioca de Desenvolvimento de Gestores e promover o desenvolvimento da cidade de forma equilibrada e em consonância com o Plano de Desenvolvimento Sustentável.

Onde e como implementar?

A proposta deve envolver todas as lideranças de primeiro escalão da Prefeitura do Rio. Estas serão as etapas de implementação:

1. Instituição do grupo de trabalho para criação do programa AVALIA.RIO;
2. Criação do programa através de decreto;
3. Publicação da comissão para acompanhamento, aplicação e tratamento dos dados apurados no AVALIA.RIO;
4. Criação de uma estrutura administrativa própria para fornecimento de recursos para aplicação do sistema;
5. Criação de um programa informatizado AVALIA.RIO, pela Empresa Municipal de Informática - IPLANRIO ou empresa terceirizada, sob supervisão do IPLANRIO;
6. Apresentação do programa para os gestores públicos, potenciais clientes;
7. Acolhimento das adesões pelos órgãos da Administração Direta e Indireta da PCRJ;
8. Execução do AVALIA.RIO.

Alinhamentos com pautas internacionais

Este projeto contribui com a Agenda 2030 da ONU ao atender 1 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Além disso, a iniciativa está em conformidade com o pilar Governança da Tríade do Desenvolvimento Sustentável - ESG.



Paz, Justiça e Instituições Eficazes Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis

**ESCANEE O
CÓDIGO PARA
MAIS DETALHES:**





PONTO.CARIOCA

Objetivo

Proporcionar melhor qualidade da espera por ônibus para usuários do sistema de transportes em pontos alimentadores juntos às estações do BRT.

Integrantes

- Alan Lopes Nóbrega
- Andréa Doria Pocas Camara
- Bruno Pereira Alves de Queiroz
- Daves Moura
- Monique Tuani Brandão Maia de Carvalho

O que esse projeto propõe?

Integrar diversos órgãos municipais envolvidos na manutenção e zeladoria dos espaços e mobiliário público nos pontos de ônibus do entorno de estações do BRT. Para isso propõe-se a criação da Câmara Técnica PONTO.CARIOCA. A Câmara terá por finalidade a entrega de pontos de ônibus revitalizados na vizinhança imediata das estações do BRT por meio da coordenação de novas estratégias de implementação de ações no território. Esta instância colegiada possibilitará agregar os setores envolvidos, permitindo a fluidez da comunicação e articulação de cronogramas, além de possibilitar estudos de viabilidade para inovação e implementação de novas tecnologias em mobiliário público e na manutenção do espaço público.

Qual é a importância deste projeto para a cidade?

Requalificar os entornos das estações e os pontos de ônibus junto às estações do BRT reforça a visão de integração entre os sistemas, impacta positivamente a experiência dos usuários, além de trazer ainda mais destaque e visibilidade para as melhorias que vêm sendo implantadas no sistema municipal de transportes públicos na cidade do Rio de Janeiro.

O resultado das ações planejadas e executadas sinergicamente por meio do trabalho da Câmara Técnica PONTO.CARIOCA trará melhor qualidade de vida para a população e mais efetividade no uso dos recursos públicos.

Onde e como implementar?

A Câmara Técnica deverá ser composta pela SMTR, SECONSERVA, CET-RIO, COMLURB, RIOLUZ e SMFP e sua implantação deve cumprir as seguintes etapas:

1. Reuniões regulares de integração entre os órgãos envolvidos;
2. Priorização das áreas a serem atendidas e da aplicação dos recursos públicos;
3. Utilização de plataforma SIURB.RIO para a integração dos cronogramas de ações e geolocalização das demandas.

Alinhamentos com pautas internacionais

Este projeto contribui com a Agenda 2030 da ONU ao atender 2 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Além disso, a iniciativa está em conformidade com os pilares Governança e Ambiental da Tríade do Desenvolvimento Sustentável - ESG.



Paz, Justiça e Instituições Eficazes Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis



Indústria, inovação e infraestrutura Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

**ESCANEIE O
CÓDIGO PARA
MAIS DETALHES:**





ENGAJA.RIO

Objetivo

Engajar os servidores municipais com as práticas sustentáveis e inovadoras alinhadas com as metas do Plano de Desenvolvimento Sustentável da Cidade do Rio de Janeiro.

Integrantes

- Ângela Meurer Moreira
- Bruno Affonso Rego Rossato
- Marcelo Fanteza de Assumpção
- Renato Ferreira Costa
- Walter Alessandro Pontes dos Santos Passos
- João Carlos Madureira Jardim

O que esse projeto propõe?

Um programa de engajamento para conectar servidores da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro às ações de sustentabilidade. A iniciativa buscará criar uma Rede que compartilhe informações, formação, capacitação, localização de projetos e eventos voltados para práticas sustentáveis e inovação, em um ambiente virtual. Nele, constarão as informações e conexões para a formação do coletivo em prol do maior engajamento nas práticas sustentáveis que contribuam para atingir as metas, com foco na ação climática.

Os servidores serão multiplicadores dessas ações, inicialmente no âmbito funcional e, posteriormente, em casa, bairros, comunidades, capilarizando as ações em diversos pontos da cidade.

Qual é a importância deste projeto para a cidade?

A relevância da proposta é criar pontes entre pessoas, projetos, iniciativas e práticas de inovação para a sustentabilidade, aumentando a participação e tornando o servidor um protagonista, multiplicador de ações que contribuam para as metas de mitigação dos efeitos climáticos, disseminando hábitos e promovendo ações que possam acelerar o desenvolvimento sustentável, com foco nas metas de mudança climática e resiliência projetadas para a Cidade do Rio de Janeiro.

Onde e como implementar?

A criação do programa deverá ser de responsabilidade conjunta do IPLANRIO, SME, SMCT, RIOTUR, SMAC e SMFP, cumprindo as seguintes etapas para sua implementação:

1. Levantamento de dados, mapeamentos e informações com a Coordenadoria de Cidade Inteligente, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Clima e o Escritório de Planejamento para inclusão na plataforma;
2. Levantamento dos Programas de Voluntariado na PCRJ e na cidade para inclusão na plataforma;
3. Elaboração do Plano de Comunicação detalhado para lançamento e divulgação do Programa de Engajamento da Prefeitura do Rio de Janeiro;
4. Desenvolvimento da estrutura da plataforma;
5. Desenvolvimento do sistema de gamificação que estará embutida nas informações e ações;
6. Definição detalhada do processo de Desafio Coletivo (jogo colaborativo tipo Oasis) para resolução de problema complexo;
7. Estruturação dos Colaboratórios e de regras de boa conduta para funcionamento;
8. Contactar a IPLANRIO para levantamento dos requisitos para implantação da plataforma com espaços interativos e gamificação.

Alinhamentos com pautas internacionais

Este projeto contribui com a Agenda 2030 da ONU ao atender 3 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Além disso, a iniciativa está em conformidade com os pilares Governança e Ambiental da Tríade do Desenvolvimento Sustentável - ESG.



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES
Paz, Justiça e Instituições Eficazes Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA
Ação contra a mudança global do clima Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS
Cidades e comunidades sustentáveis Tornar as cidades e comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis

**ESCANEIE O
CÓDIGO PARA
MAIS DETALHES:**





CONECTA SME

Objetivo

Melhorar a eficiência e transparência da gestão da rede municipal de ensino, otimizando tempo de acesso às informações visando melhor desempenho na gestão estratégica.

Integrantes

- Bárbara Correa Castro Belanga
- Camila Perbeils Marchon
- Fátima Verol Rocha
- Giselle Torres Fraga Maleh
- Luiz Gonçalves Cavalcante Aguiar da Silva

O que esse projeto propõe?

O desenvolvimento de uma plataforma tecnológica, chamada Conecta SME, que centralize e integre as informações relevantes da rede municipal de ensino, por meio de uploads de levantamentos feitos pelos diferentes setores da Secretaria Municipal de Educação, por variadas ferramentas já disponíveis e utilizadas, para que o Chefe de pasta, Subsecretários, Coordenadores de CRE, Assessores e Gerentes possam acessar informações para pensar, elaborar, discutir e implementar políticas públicas.

Qual é a importância deste projeto para a cidade?

A necessidade de dados confiáveis e padronizados para pensar, elaborar, discutir e implementar políticas públicas é um problema complexo que requer uma abordagem abrangente e colaborativa.

A criação da Central de Dados trará benefícios significativos para a gestão da SME. Os gestores e tomadores de decisão terão acesso imediato a um panorama abrangente e atualizado, permitindo embasar suas ações em evidências sólidas. A interligação dos dados possibilitará análises mais profundas e em escalas mais diversificadas, identificando correlações e padrões entre diferentes conjuntos de informações.

A plataforma “Conecta SME” contribuirá para a eficiência e transparência na gestão da rede municipal de ensino, promovendo políticas públicas baseadas em evidências e melhorando o desempenho estratégico da educação carioca.

Onde e como implementar?

O Conecta SME deverá ser implementado no âmbito do nível central da SME e nas Coordenadorias de Educação, sendo acessado somente por gestores e servidores ocupantes de cargos estratégicos, percorrendo as seguintes etapas:

1. Análise de requisitos técnicos e das informações relevantes na gestão da pasta;
2. Seleção de servidor que acomodará a plataforma online (nuvem), bem como o desenvolvimento da mesma e do aplicativo para smartphone;
3. Análise do fluxo das informações estratégicas a serem lançadas na plataforma e a periodicidade da alimentação dos dados, de acordo com a necessidade de cada área/setor;
4. Implementação do Conecta SME em etapas por uma subsecretaria piloto e gradativamente ampliando para as demais, adaptando-o às necessidades das informações estratégicas específicas da rede municipal de ensino;
5. Análise de requisitos técnicos e das informações relevantes e integração de dados de outros sistemas ao Conecta SME (Ergon, Sisgen, Magister, Quadro de Alocação, etc.);
6. Migração e/ou integração dos dados existentes gerados em planilhas para o novo sistema unificado;
7. Treinamento dos alimentadores do sistema;
8. Preparação dos usuários finais com vistas à utilização do sistema de maneira eficaz, oferecendo suporte técnico.

Alinhamentos com pautas internacionais

Este projeto contribui com a Agenda 2030 da ONU ao atender 2 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Além disso, a iniciativa está em conformidade com os pilares Governança e Social da Tríade do Desenvolvimento Sustentável - ESG.



Paz, Justiça e Instituições Eficazes Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis



Educação de qualidade Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

**ESCANEE O
CÓDIGO PARA
MAIS DETALHES:**





JORNADA PARA O FUTURO

Objetivo

Tornar evidente o sentido da escola na vida do aluno e, conseqüentemente, melhorar a qualidade da educação e reduzir a evasão escolar.

Integrantes

- Igaro Guimarães Gouveia
- Juliana Bezerra Couto
- Oriosvaldo Santos Araújo
- Safira Aquino Gomes Soares
- Juliana Bezerra Couto

O que esse projeto propõe?

Este projeto transversal propõe a criação de uma ferramenta gamificada idealizada como uma rede colaborativa entre alunos, professores e Secretaria Municipal de Educação (SME- RJ), que visa motivar os estudantes para o desenvolvimento de competências socioemocionais. Ao mesmo tempo, fornecer subsídios para o trabalho docente do Componente Curricular “Projeto de Vida” e possibilitar a oferta de projetos da rede voltados aos interesses dos alunos, na forma de recompensas no jogo.

Qual é a importância deste projeto para a cidade?

Primeiramente, é importante ressaltar a importância da escola como espaço para conviver, se conhecer e reconhecer as suas potencialidades, e sobretudo, um espaço de formação humana, no qual o estudante se sente pertencente, acolhido e tem a possibilidade de desenvolver suas habilidades socioemocionais, com a mediação do professor. Nesse sentido, espera-se que os alunos desenvolvam autoconhecimento, possibilitando que eles possam descobrir suas preferências e habilidades, fazendo com que possam ser protagonistas dos seus próprios destinos, autores da sua própria história.

Ao adotar uma abordagem inovadora como essa, as escolas da rede pública municipal podem criar um ambiente de aprendizagem mais holístico, que valoriza não apenas o conhecimento acadêmico, mas também o desenvolvimento pessoal dos estudantes. Isso prepara os jovens para enfrentarem os desafios da vida de maneira mais resiliente, adaptável e socialmente consciente.

Onde e como implementar?

Para que o projeto da gamificação “Jornada para o Futuro” seja implementado, o primeiro passo é apresentá-lo ao Subsecretário de Ensino da Secretaria Municipal de Educação. Ele deverá ser o principal articulador, a fim de “patrocinar” o projeto para a Secretaria.

O segundo passo é a criação de grupo de trabalho que deverá:

1. Definir os pontos focais dos diversos setores e o coordenador do GT;
2. Estabelecer prazos para visitar o currículo da disciplina do Projeto de Vida, e apresentar possíveis ajustes;
3. Realizar benchmarking sobre experiências gamificadas na educação;
4. Decidir sobre a forma de desenvolvimento da ferramenta;
5. Solicitar colaboração da Empresa Municipal de Informática - IPLANRIO para contratação de empresa e inserção da ferramenta no aplicativo Rioeduca.
6. Desenvolver a ferramenta;
7. Estabelecer estratégias de capacitação de professores;
8. Modelar as recompensas, de forma a selecionar e atribuir a pontuação para os projetos que serão ofertados como recompensas às turmas;
9. Planejar a execução de um plano piloto para a ferramenta;
10. Revisar a trilha de autoconhecimento proposta e, desenvolver as demais trilhas de competências socioemocionais.

Alinhamentos com pautas internacionais

Este projeto contribui com a Agenda 2030 da ONU ao atender 3 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Além disso, a iniciativa está em conformidade com os pilares Governança e Social da Tríade do Desenvolvimento Sustentável - ESG.



Paz, Justiça e Instituições Eficazes: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis



Educação de qualidade: Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos



Saúde e Bem-Estar: Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

**ESCANEE O
CÓDIGO PARA
MAIS DETALHES:**





O USO DE RECURSOS IMAGÉTICOS COMO ESTRATÉGIA DE MARKETING DIGITAL PARA REDUÇÃO DO ABSENTEÍSMO NO SISREG

Objetivo

Otimizar os serviços de saúde da Cidade do Rio de Janeiro, através da mobilização por meio de representações imagéticas nas Unidades de Atenção Primária à Saúde, cuja estratégia provocará uma sensibilização para a mudança de comportamento do usuário, como forma de reduzir o índice de absenteísmo.

Integrantes

- Daniella Mudesto Rosa São Thiago
- Michelle Noronha Engelhardt
- Monique de Figueiredo Pagels
- Patricia Braz de Araújo Silva
- Tássia Adalgisa Marques Boldrini
- Vívian Maria Gonçalves Facundes Porto

O que esse projeto propõe?

Fornecer às autoridades e lideranças da saúde carioca um guia introdutório de produtos digitais compilados em um e-book, cuja função será a divulgação da importância do usuário não faltar ao agendamento feito através do SISREG ou se o mesmo não puder comparecer por algum motivo, avisar com certa antecedência.

Neste material digital, estarão elencadas orientações acerca da produção de cada conteúdo e cujos modelos poderão ser acessados através de link ou QRCode. A proposta é que o usuário seja sensibilizado a avisar previamente para que seja realizado o cancelamento de sua marcação no sistema e a inserção de outro paciente em seu lugar, promovendo um dinamismo desta “fila” e prosseguindo com o fluxo.

Qual é a importância deste projeto para a cidade?

O absenteísmo em saúde tem se tornado um problema mundial, afetando o setor público e privado. No que se refere ao Sistema Único de Saúde (SUS), este assunto é de grande relevância, pois os altos índices de ausência tornam a assistência à saúde morosa e, em muitos casos, ineficiente. Espera-se que, com a implantação da solução proposta, haja uma redução significativa do índice de absenteísmo nas unidades de saúde da cidade do Rio de Janeiro visto que quase metade dos fatores associados ao absenteísmo em saúde são relacionados aos usuários e considerados passíveis de aviso prévio.

Onde e como implementar?

A campanha deve acontecer em Unidades de Atenção Básica de Saúde da Prefeitura do Rio, com um Projeto Piloto a ser realizado no CMS Hamilton Land, na Cidade de Deus. Para implementação da proposta são indicadas as seguintes etapas:

1. Após aprovação da Secretaria Municipal de Saúde/ SUBGERAL, alinhar com a Comunicação (ASCOM) para normatização dos produtos;
2. Desenvolvimento do material;
3. Automatização dos atendimentos com chatbots (robôs de atendimento) integrados à plataforma de mensagens Whatsapp;
4. Inserção de mais um produto técnico no e-book: o Autocadastro Digital, feito através de QR Code impressos em fôlderes A4, situados nos quadros informativos na recepção das Clínicas de Saúde da Família.

Alinhamentos com pautas internacionais

Este projeto contribui com a Agenda 2030 da ONU ao atender 2 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Além disso, a iniciativa está em conformidade com os pilares Governança e Social da Tríade do Desenvolvimento Sustentável - ESG.



Paz, Justiça e Instituições Eficazes: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis



Saúde e Bem-Estar: Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

**ESCANEIE O
CÓDIGO PARA
MAIS DETALHES:**





DO RH PARA A GESTÃO DE PESSOAS: POR UMA PRÁTICA MAIS HUMANIZADA

Objetivo

Melhorar o atendimento nos setores de RH da Prefeitura do Rio.

Integrantes

- Bruno Azevedo Bem Valdozende
- Danielle Christine Gomes Messias de Sousa Dias
- Erika Soares Augusto Camacho de Moraes
- Janine Araujo Hofmeister
- Simone Torres Evangelista

O que esse projeto propõe?

A realização de treinamentos e palestras, com foco em comunicação, escuta ativa, liderança colaborativa, motivação, gestão de conflitos, entre outros, tendo como público-alvo os elementos de equipe lotados nos setores de RH, que estão na ponta do atendimento ao usuário do serviço.

Qual é a importância deste projeto para a cidade?

O setor de RH/Gestão de Pessoas é estratégico na organização. Logo, ao estimular a humanização do atendimento dessas equipes, espera-se melhorar o ambiente e o clima institucional como um todo. Estreitar os laços entre os indivíduos gera benefícios tais como: aumento do engajamento e melhora do desempenho dos colaboradores, retenção e atração de talentos, queda no índice de rotatividade e absenteísmo, aumento da produtividade.

Quando a instituição é mais humana e próxima, todos acabam ganhando.

O grande propósito desta iniciativa é maximizar o desenvolvimento profissional e motivacional do servidor que atua nos setores de RH/Gestão de Pessoas, com foco na humanização e em um atendimento pautado em relações que respeitem as subjetividades, gerando bem-estar e qualidade de vida aos usuários do serviço e, sobretudo, aos talentos que fazem parte do quadro de trabalho, fazendo com que seus bons resultados sejam contínuos.

Onde e como implementar?

Para a implementação da iniciativa, propõe-se a parceria com a Subsecretaria de Gente e Gestão Compartilhada da Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento.

A proposta apresentada demanda a contratação de empresa para prestação de serviços ou ainda a ENAP (Escola Nacional de Administração Pública).

Além dessas opções, valorizar a chamada “prata da casa” pode tornar-se também atrativo para os servidores que já atuam na instituição e possuem conhecimento para multiplicar com seus pares, de maneira colaborativa em prol da melhoria dos serviços prestados no âmbito da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.

Planeja-se que os trajetos propostos para os treinamentos que serão oferecidos ocorram de forma híbrida (presencial e on-line) totalizando 48 horas, com prazo máximo de conclusão em 6 (seis) meses para certificação.

Alinhamentos com pautas internacionais

Este projeto contribui com a Agenda 2030 da ONU ao atender 2 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Além disso, a iniciativa está em conformidade com os pilares Governança e Social da Tríade do Desenvolvimento Sustentável - ESG.



Paz, Justiça e Instituições Eficazes: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis



Trabalho decente e crescimento econômico: Promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos

**ESCANEIE O
CÓDIGO PARA
MAIS DETALHES:**





MOPI (MODELO OPERACIONAL DE PLANEJAMENTO INTEGRADO)

Objetivo

Indicar um conjunto de novos programas e ações que busquem o estímulo e a promoção do desenvolvimento econômico e social do Município mediante a implementação de novos projetos que visam auferir novas receitas e elevar o desempenho, dentre outras, de atividades relacionadas, direta e indiretamente, com a atração e negociação de investimentos privados, geração de empregos e melhoria do ambiente de negócios no território municipal.

Integrantes

- Bruno Costa Lima Rossato
- Danielle Paula de Jesus De Souza
- Fábio Barbosa Baptista
- Fernanda Melo Burla de Aguiar
- Luiz Eduardo Cotta Monteiro
- Vanessa Pereira de Moraes
- Vanessa Carvalho D´Oliveira

O que esse projeto propõe?

Criação de um processo estruturado de gestão de informações utilizando como ferramenta um repositório digital em nuvem de dados com o foco em uma comunicação integrada no que tange a projetos estratégicos de caráter intersetorial.

A proposta é promover um modelo de processo na gestão de dados, estabelecendo diretrizes específicas para a condução dos projetos estratégicos/transversais, reunindo informações relevantes de modo que as intervenções - junto aos projetos - sejam integradas e inovadoras, valorizando os processos de gestão da informação e impactando na redução de custos e economia para os cofres públicos.

Qual é a importância deste projeto para a cidade?

A ausência de um fluxo estruturado na gestão de informações estratégicas impacta negativamente no alcance de metas através de projetos cujas temáticas são comuns a diversos Órgãos e Entidades da Prefeitura, ocasionando, muitas vezes, diversos esforços em uma mesma iniciativa estratégica, o que pode gerar desperdício de recursos públicos pela falta de uma comunicação integrada.

A importância do modelo operacional proposto é integrar dados em projetos com metas transversais e objetivos comuns e trazer subsídios para a criação de estratégias para incentivar novas ideias em prol da captação de maiores recursos e reduzir custos em projetos estratégicos/transversais.

Onde e como implementar?

A implementação do repositório de dados padronizado em nuvem será de responsabilidade da Secretaria Municipal da Casa Civil, da Subsecretaria de Planejamento e Acompanhamento de Resultados da Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento e da Secretaria Municipal de Transformação Digital e Integridade Pública, percorrendo as seguintes etapas:

1. Fluxo regulamentado em decreto;
2. Elaboração de modelo estruturado e regras de utilização da ferramenta de dados integrados;
3. Repositório de informações;
4. Produção de relatórios e dados.

Alinhamentos com pautas internacionais

Este projeto contribui com a Agenda 2030 da ONU ao atender 1 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Além disso, a iniciativa está em conformidade com o pilar Governança da Tríade do Desenvolvimento Sustentável - ESG.



Paz, Justiça e Instituições Eficazes: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis

**ESCANEE O
CÓDIGO PARA
MAIS DETALHES:**





REINTEGRA.RIO

Objetivo

Melhorar a reintegração de pessoas em situação de rua no município do Rio de Janeiro, aprimorando o atendimento ao usuário e fornecendo dados para criação e implementação de políticas públicas específicas para esta população.

Integrantes

- Allana Ribeiro de Azevedo
- Fábio Belchior Costa
- Leandro Lage dos Santos Guedes
- Thais Martins Cruxen Daemon D'Oliveira

O que esse projeto propõe?

A criação de um sistema eletrônico de cadastro único para pessoas em situação de rua usuárias dos serviços da Rede Socioassistencial Municipal, com a finalidade de centralizar, em banco de dados único, os dados dessa população coletados pelas Secretarias Municipais de Assistência Social, de Saúde, de Educação, de Trabalho e Renda, e de Habitação.

Qual é a importância deste projeto para a cidade?

O projeto possui relevância, sobretudo, ao melhorar o atendimento ao usuário e fornecer dados para criação e implementação de políticas públicas específicas para a população em situação de rua.

Ao mapear o perfil da população em situação de rua na cidade, visando dar subsídios à Secretaria Municipal de Assistência Social para a elaboração de projetos, programas e políticas públicas específicas para o público-alvo, o projeto contribui para a inclusão e reinserção dos usuários ao mercado de trabalho, objetivando que aquela pessoa que passou por um processo de reintegração social em um dos abrigos públicos se torne economicamente ativa, garantindo seu acesso à renda e, conseqüentemente, sua independência financeira.

Onde e como implementar?

A partir da integração entre as Secretarias Municipais de Assistência Social, Saúde, Educação, Habitação e Trabalho e Renda, sob a coordenação da Secretaria Municipal de Assistência Social, órgão responsável pela execução da política pública, o Reintegra.rio deverá ser implementado a partir das seguintes etapas:

1. Encaminhar ao Prefeito minuta de decreto que institui o Sistema Eletrônico de Cadastro Único para Pessoas em Situação de Rua Acolhidas em Unidades da Rede Socioassistencial Municipal - Reintegra.rio, e dá outras providências;
2. Realização de licitação para a contratação da empresa que será responsável pela criação e pela manutenção do sistema;
3. Desenvolvimento do sistema;
4. Capacitação dos servidores;
5. Fornecimento de infraestrutura adequada.

Alinhamentos com pautas internacionais

Este projeto contribui com a Agenda 2030 da ONU ao atender 1 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Além disso, a iniciativa está em conformidade com o pilar Ambiental da Tríade do Desenvolvimento Sustentável - ESG.



Paz, Justiça e Instituições Eficazes: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis

**ESCANEE O
CÓDIGO PARA
MAIS DETALHES:**





DISTRITANDO

Objetivo

Melhorar a qualidade de vida na cidade, impulsionando o desenvolvimento sustentável e a agenda climática municipal, contribuindo para que o Rio de Janeiro se estabeleça como uma cidade ambientalmente responsável.

Integrantes

- Cláudia Andreia Alves Britto
- Fernanda Cardoso de Menezes Bahia
- Gabriel Pabst da Silva
- Genésio Gregório Filho
- Simone Pennafirme Ferreira

O que esse projeto propõe?

O projeto propõe o desenvolvimento de um aplicativo para ser utilizado pelos cidadãos cujo percurso diário e/ou ocasional ocorra dentro dos limites do DBE (Distrito de Baixa Emissão).

O aplicativo proposto é um sistema inovador que visa incentivar e recompensar indivíduos que adotam modos de transporte sustentáveis, como caminhar, andar de bicicleta ou utilizar transporte elétrico. O funcionamento do aplicativo baseia-se em um sistema de rastreamento de quilometragem percorrida por cada usuário nessas modalidades, convertendo essa quilometragem em créditos relacionados ao montante de carbono evitado. Esses créditos são calculados comparando-se a quantidade de carbono emitida por um percurso similar realizado por um veículo a diesel ou a gasolina.

Qual é a importância deste projeto para a cidade?

Esta iniciativa é relevante por contribuir para o projeto de implantação do Distrito de Baixa Emissão (DBE), provendo educação, possibilitando percepção de valor sobre o DBE e fomentando a economia sustentável local. O aplicativo torna tangível para o usuário conceitos como ação climática e descarbonização, além de gerar uma percepção ambiental positiva sobre a implementação de zonas de baixa emissão de gases do efeito estufa em áreas urbanas.

Ao incentivar práticas de transporte mais sustentáveis, a prefeitura reforça seu posicionamento como uma cidade comprometida com a sustentabilidade e com a redução das emissões de carbono. Isso pode atrair investimentos, turistas e melhorar a imagem da cidade no cenário nacional e internacional.

Onde e como implementar?

O foco será o perímetro do DBE no centro da cidade do Rio de Janeiro e as etapas para implantação da proposta são:

1. Definição do escopo e objetivos;
2. Desenvolvimento do aplicativo;
3. Integração dos dados ao aplicativo;
4. Validação e verificação;
5. Engajamento dos usuários;
6. Financiamento e sustentabilidade;
7. Testes e avaliação;
8. Escala e replicação;
9. Monitoramento e relatórios;
10. Parceria com entidades governamentais.

Alinhamentos com pautas internacionais

Este projeto contribui com a Agenda 2030 da ONU ao atender 3 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Além disso, a iniciativa está em conformidade com os pilares Governança, Ambiental e Social da Tríade do Desenvolvimento Sustentável - ESG.



Paz, Justiça e Instituições Eficazes: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis



Trabalho decente e crescimento econômico: Promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos



Cidades e comunidades sustentáveis: Tornar as cidades e comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis

**ESCANEE O
CÓDIGO PARA
MAIS DETALHES:**





DÁ O PAPO

Objetivo

Proporcionar ao cidadão um melhor entendimento dos fluxos de atendimento do SUS, para que ele se sinta seguro quanto ao tipo de atendimento que encontrará em cada unidade de saúde pública que cobre a área de sua residência.

Integrantes

- Brigida Leticia Zandomingo Fiorio De Souza
- Fernando Rocha Santos
- Luciana de Brito Idalgo
- Michelle Silva Blandy
- Virginia da Silva Santa Rosa

O que esse projeto propõe?

Esta iniciativa propõe aperfeiçoar a comunicação da Prefeitura junto aos seus usuários de forma simples e objetiva, utilizando um conjunto de 03 ferramentas: um jogo educativo para ser trabalhado pelas equipes do Programa de Saúde na Escola (PSE) com os alunos do 8º ano do ensino fundamental nas Escolas da Rede Pública Municipal; vídeos informativos e educativos a serem apresentados nas salas de esperas das Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e Centros de Emergência Regional (CER) e; Serviço de Mensagens Curtas (SMS - Torpedo) para ampliar a divulgação de conteúdos de forma objetiva sobre o tema.

Qual é a importância deste projeto para a cidade?

A superlotação nas Unidades de Urgência e Emergência provocada, entre outros fatores, pela falta de informação por parte dos pacientes classificados como “verdes”, pacientes pouco urgentes e que poderiam ser atendidos em unidades de atenção primária, se apresenta como relevante problema a ser enfrentado, uma vez que o foco na redução do tempo de espera nas Unidades de Urgência e Emergência figura como uma das diretrizes do Plano Estratégico Rio Futuro 2021/2024.

Espera-se que, com a implementação da solução proposta, ocorra uma redução significativa da demanda de pacientes “verdes” nos equipamentos de Urgência e Emergência, diminuindo a média no tempo de espera de atendimento e melhorando a performance assistencial nas referidas Unidades.

Onde e como implementar?

Para a efetivação da proposta, a iniciativa deve percorrer as seguintes etapas:

1. Celebração do Termo de Colaboração ou instrumento equivalente junto à Defesa Civil/COR para incorporar os avisos e mensagens de promoção da Saúde Pública Carioca à população;
2. Produção de vídeos, pelas respectivas Coordenação de Atenção Primária, dada a particularidade de cada território, supervisionada e padronizada pela Subsecretaria de Atenção Primária e Assessoria de Comunicação Social com o apoio da Subsecretaria de Atenção Hospitalar;
3. Armazenamento em um repositório on-line - canal do Youtube, estando assim facilmente acessível por cada unidade de atendimento de urgência/emergência para transmissão em seus televisores (smart) das salas de espera;
4. Implementação da exibição dos vídeos mediante publicação de Resolução no âmbito da própria Pasta da Saúde;
5. Implementação do jogo educativo por meio da articulação entre Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Educação e NudgeRio.

Alinhamentos com pautas internacionais

Este projeto contribui com a Agenda 2030 da ONU ao atender 2 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Além disso, a iniciativa está em conformidade com os pilares Governança e Social da Tríade do Desenvolvimento Sustentável - ESG.



Paz, Justiça e Instituições Eficazes: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis



Saúde e Bem-Estar: Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

**ESCANEE O
CÓDIGO PARA
MAIS DETALHES:**





APP AGENDA CULTURAL

Objetivo

Ajudar a população carioca a conhecer a programação e participar dos eventos das Lonas Culturais ou Areninhas Cariocas do seu Bairro, entendendo a programação cultural como uma opção boa e acessível para sua família.

Integrantes

- Bruno Costa Guimarães
- Fernando Jose Correa Estêvão
- Raquel Moniz Colombiano
- Rodrigo da Silva Fernandes

O que esse projeto propõe?

O desenvolvimento do aplicativo "Agenda Cultural" que contemplará toda a agenda cultural das Lonas, Arenas e Areninhas da cidade, disponibilizando, em um único lugar, a programação atualizada dos eventos e oficinas realizados nestes espaços. Com uma identidade visual atualizada, o aplicativo utilizará linguagem de fácil compreensão, navegação intuitiva e poderá incluir a compra de ingressos, como os sites de ingresso de cinema, por exemplo.

Qual é a importância deste projeto para a cidade?

Atualmente, a agenda cultural da SMC consiste em disponibilizar a programação a partir de uma lista simples de atividades culturais por equipamento, visualizadas em texto corrido. As redes sociais dos equipamentos, como Instagram e Facebook, da mesma forma, são pouco utilizadas como fonte de informação para o carioca, sendo necessário reavaliar a necessidade de atualização desses perfis e ampliar as estratégias de engajamento.

O Aplicativo Agenda Cultural é uma solução que irá melhorar um serviço que a prefeitura já oferece, ampliando o público e incluindo o carioca nestes espaços de cultura. O maior impacto do projeto é simplificar o acesso à programação cultural das Lonas, Arenas e Areninhas, criando um canal de comunicação mais direto com o carioca, para que seja possível atenuar a vulnerabilidade cultural existente.

Onde e como implementar?

Para viabilizar a execução desta iniciativa, os autores propõem as seguintes etapas:

1. Pesquisas de mercado para entender as necessidades e preferências do público-alvo;
2. Desenvolvimento de uma interface intuitiva e atrativa para o aplicativo, com recursos de busca, filtros, geolocalização e informações detalhadas sobre os eventos;
3. Marketing e Divulgação para engajamento do usuário;
4. Monitoramento e análise;
5. Avaliação de resultados.

Alinhamentos com pautas internacionais

Este projeto contribui com a Agenda 2030 da ONU ao atender 1 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Além disso, a iniciativa está em conformidade com o pilar Governança da Tríade do Desenvolvimento Sustentável - ESG.



Trabalho decente e crescimento econômico: Promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos

**ESCANEIE O
CÓDIGO PARA
MAIS DETALHES:**





RADAR DO GESTOR

Objetivo

Reduzir a sobrecarga de trabalho dos diretores escolares para que possam se dedicar ainda mais às atividades pedagógicas que incidem sobre aprendizagem e desempenho dos alunos.

Integrantes

- Joana Elisa Costa Oscar
- Leonardo Lima Sampaio
- Rodrigo Araujo Fontes
- Ygor Gabriel Lioi Barreto de Omena

O que esse projeto propõe?

Criar o aplicativo RADAR DO GESTOR, uma ferramenta ágil de governança que reunirá as principais informações emanadas pelas diferentes áreas da SME. O app contribuirá para o desenvolvimento de um ecossistema no qual os gestores acessam o panorama da gestão em um único lugar, sem repetições e reenvios, com check-box imediato após a conclusão de tarefas. Ele também disponibilizará um calendário integrado entre os diversos setores da secretaria, uma melhor organização das caixas de e-mail, além de um canal central e transversal de comunicação, evitando ruídos e perdas de informações fundamentais para o desenvolvimento da rotina do trabalho nas unidades escolares.

Qual é a importância deste projeto para a cidade?

Acredita-se que, a partir criação e implementação da ferramenta, somadas ao constante monitoramento e avaliação, os diretores poderão reorganizar a rotina interna da escola, dedicando mais tempo ao acompanhamento das ações pedagógicas, e assim contribuir ainda mais para a aprendizagem e desempenho dos alunos.

É compromisso fundamental da Secretaria Municipal de Educação atuar para a garantia de acesso, permanência, aprendizagem, qualidade e sucesso na vida escolar de seus alunos, impactando as comunidades escolares e a cidade.

Onde e como implementar?

A ideia pode ser facilmente implementada uma vez que a SME já possui a Licença Microsoft PowerApps. O protótipo do aplicativo requer apenas o desenvolvimento por parte do setor de inovação e tecnologia. A alimentação, bem como monitoramento, ficará a cargo da Subsecretaria de Articulação e Integração em Rede, área criada para realizar a governança entre o nível central, os níveis regionais e todos os demais equipamentos públicos pertencentes à Secretaria Municipal de Educação.

Alinhamentos com pautas internacionais

Este projeto contribui com a Agenda 2030 da ONU ao atender 2 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Além disso, a iniciativa está em conformidade com os pilares Governança e Social da Tríade do Desenvolvimento Sustentável - ESG.



Paz, Justiça e Instituições Eficazes: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis



Educação de qualidade: Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

**ESCANEIE O
CÓDIGO PARA
MAIS DETALHES:**





Programa Rio Liderança Feminina

EIXO 2



SINTA-SE À VONTADE

Objetivo

Trazer dignidade para o ambiente de trabalho, aperfeiçoando e melhorando de forma significativa a performance de servidoras e servidores gordos com necessidades especiais de mobiliário que, em muitos momentos, ficam apreensivos quando estão participando de reuniões importantes ou estão desconfortáveis em seus locais de trabalho a ponto de comprometer seu rendimento e suas entregas.

Integrantes

- Andréa Barros
- Bruna Oliveira
- Carmen Fernanda Bigli
- Cristina Teixeira
- Josecy Cruz
- Liana Carvalho
- Luciana Monteiro
- Marcele Barboza
- Renata Nunes

O que esse projeto propõe?

A criação de um dispositivo legal que determine a aquisição de 20% de cadeiras para pessoas gordas em compras de mobiliário da Prefeitura do Rio. Além disso, propõe promover duas palestras no ano de 2025 aos servidores para conscientização sobre obesidade, a realização de treinamento sobre compra de cadeiras e palestras para todos os servidores da área de licitação e infraestrutura e logística no ano de 2025.

Qual é a importância deste projeto para a cidade?

Atualmente, grande parte dos servidores gordos da Prefeitura do Rio não possuem mobiliário adequado aos seus corpos. A implementação desta iniciativa será importante para contribuir com a redução dos afastamentos de servidores gordos da PCRJ por problemas de saúde relacionados à ergonomia.

Onde e como implementar?

Esta iniciativa deverá ser coordenada pela Subsecretaria de Gente e Gestão Compartilhada da Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento. O grupo de servidoras responsável pelo Projeto Transversal definiu algumas etapas para a implementação da proposta:

1. Encaminhar ao Prefeito minuta de decreto que determine a aquisição de 20% de cadeiras para pessoas gordas em compras de mobiliário (a minuta já está pronta);
2. Promover treinamento sobre compra de cadeiras à área de licitação;
3. Promover pelo menos duas palestras ao ano para servidores para conscientização sobre obesidade.

Alinhamentos com pautas internacionais

Este projeto contribui com a Agenda 2030 da ONU ao atender 4 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Além disso, a iniciativa está em conformidade com os pilares Governança e Social da Tríade do Desenvolvimento Sustentável - ESG.



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES: Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO: Promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE: Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

**ESCANEIE O
CÓDIGO PARA
MAIS DETALHES:**





NÚCLEO RIO MULHERES

Objetivo

Fortalecer a paridade de cargos entre os gêneros na Administração Pública, aumentando a atuação das servidoras municipais da Cidade do Rio de Janeiro nas tomadas de decisões, a fim de torná-las mais equânimes e justas.

Integrantes

- Alessandra de Oliveira Quintes Andrade
- Ana Rosa de Oliveira Cutrim
- Carmem Terezinha Gomes Sasaki
- Edimara Celi
- Estela da Silva Neto
- Raquel Fonseca
- Silvia Regina Goldgaber Borges
- Vânia Cristina da Silva Domingos
- Viviane da Costa Amaral

O que esse projeto propõe?

O Projeto Rio Mulheres possui como proposta possibilitar a ascensão de mulheres servidoras municipais a cargos de liderança a partir de um conjunto de ações e atividades para seu aperfeiçoamento.

Qual é a importância deste projeto para a cidade?

Com a existência do Núcleo Rio Mulheres, busca-se estabelecer um marco de valorização para as servidoras da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, com o objetivo de estabelecer uma participação equânime na gestão de alto padrão. A situação desejada é alcançar a representatividade entre os gêneros para cargos na Administração Pública, aumentando a atuação das servidoras municipais da Cidade do Rio de Janeiro nas tomadas de decisões.

Onde e como implementar?

As ações a serem executadas, para o alcance do objetivo são:

1. Realização de pesquisas para identificar áreas de baixa representatividade feminina nos cargos de liderança na PCRJ;
2. Implementação de cursos de capacitação em liderança, governança e habilidades de gestão;
3. Estabelecimento de programas de mentoria e coaching para servidoras públicas identificadas como líderes emergentes;
4. Promoção de eventos e ações de sensibilização e networking para criar uma cultura organizacional favorável à equidade de gênero;
5. Estabelecimento de parcerias com organizações da sociedade civil, escolas de formação, institutos, universidades e empresas privadas para apoiar iniciativas de capacitação e empoderamento feminino;
6. Mapeamento do número de mulheres nos órgãos municipais e o quantitativo de representantes do gênero feminino em cargos de liderança na prefeitura;
7. Identificação de pontos focais nos órgãos municipais para atuarem como referência do Núcleo Rio Mulheres nestes locais;
8. Estabelecimento de parcerias com mulheres e instituições da sociedade que apoiem a equidade de gênero e contribuam para apoiar, dar visibilidade e participar das ações do Núcleo Rio Mulheres.

Alinhamentos com pautas internacionais

Este projeto contribui com a Agenda 2030 da ONU ao atender 3 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Além disso, a iniciativa está em conformidade com os pilares Governança e Social da Tríade do Desenvolvimento Sustentável - ESG.



Redução das desigualdades: Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países



Trabalho decente e crescimento econômico: Promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos



Igualdade de gênero: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

**ESCANEE O
CÓDIGO PARA
MAIS DETALHES:**





ABAS RIO

Objetivo

Transformar a vida das mulheres em situação de vulnerabilidade social, através da capacitação técnica e profissionalizante com o intuito de proporcionar a inserção dessas mulheres no mercado de trabalho, através do empreendedorismo ou da atuação no mercado de trabalho formal, para que elas possam conquistar autonomia financeira, melhorando sua própria condição de vida e, conseqüentemente, de suas famílias.

Integrantes

- Bianca Flores Lucas de Silva
- Caroline Alves Torres
- Cristiane Greice da Costa Silva Ricardo
- Daniela Teles dos Santos Spanner
- Eliane de Oliveira
- Fabiana Rodrigues Paulo Netto
- Mariana Ribeiro Charles
- Micheline Nascimento dos Santos de Sousa
- Tatiane Priscila de Souza Teixeira

O que esse projeto propõe?

O grupo responsável pelo projeto ABAS RIO - Além das Barreiras Sociais - propõe:

1. Capacitar mulheres em situação de vulnerabilidade acolhidas pela Prefeitura do Rio de Janeiro de forma que essas mulheres possam estar preparadas para ocupar postos de trabalho;
2. Estabelecer Parcerias Estratégicas entre órgãos da Prefeitura do Rio de Janeiro e outras instituições públicas e privadas;
3. Desenvolver o Selo de Certificação ABAS RIO, que será atribuído com o intuito de destacar empresas parceiras que venham a se envolver com o projeto, atuando seja como capacitadoras ou como empregadoras dessas mulheres;
4. Desenvolver metodologia de medição de dados para divulgar e monitorar indicadores de autonomia e manutenção financeira das mulheres atendidas.

Qual é a importância deste projeto para a cidade?

Trata-se de uma proposta de inclusão socioproductiva de mulheres em situação de vulnerabilidade social na condição de acolhimento institucional e sua relância está em empregar esforços para efetiva autonomia financeira dessas mulheres, proporcionando sua inserção no mercado de trabalho, através do empreendedorismo ou da atuação no mercado de trabalho formal, para que elas possam conquistar autonomia financeira.

Onde e como implementar?

O Projeto está sendo construído e pensado para que seja elaborado, em sua grande maioria, com a estrutura existente na Prefeitura, com aproveitamento da equipe técnica de servidores alocadas nas Secretarias envolvidas, e das parcerias já estabelecidas com as Empresas de capacitação (SEBRAE, SENAI, Firjan etc.) e está estruturado em três etapas distintas:

1. Capacitação, o que inclui a formalização de parcerias com Instituições privadas e secretarias do município do Rio, identificação dos cursos de capacitação, seleção das mulheres a serem capacitadas, elaboração dos cursos, alteração do Decreto RIO nº 44228, de 30 de janeiro de 2018 e realização de eventos de empreendedorismo e emprego;
2. Definição de indicadores de Autonomia Financeira Feminina;
3. Implementação e implantação do Selo ABAS RIO.

Alinhamentos com pautas internacionais

Este projeto contribui com a Agenda 2030 da ONU ao atender 7 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Além disso, a iniciativa está em conformidade com os pilares Governança e Social da Tríade do Desenvolvimento Sustentável - ESG.



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES
Paz, Justiça e Instituições Eficazes: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES
Redução das desigualdades: Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO
Trabalho decente e crescimento econômico: Promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos



5 IGUALDADE DE GÊNERO
Igualdade de gênero: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE
Educação de qualidade: Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos



2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL
Fome zero e agricultura sustentável: Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável



1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA
Erradicação da pobreza: Erradicar a pobreza em todas as formas e em todos os lugares

**ESCANEE O
CÓDIGO PARA
MAIS DETALHES:**





MOTIVAÇÕES: AÇÕES DE DEFESA PESSOAL, DIÁLOGO E CONSCIENTIZAÇÃO

Objetivo

Reduzir o índice alarmante de incidência de violência contra mulheres.

O que esse projeto propõe?

Reduzir os índices de violência contra a mulher por meio de um programa inovador que combina treinamento em defesa pessoal para meninas e conscientização para meninos, promovendo uma mudança cultural duradoura.

Integrantes

- Jaqueline da Silva Nascimento
- Aline Felix
- Luana Guterres Allan
- Ana Glecy Freire de Menezes
- Alice Lima

Qual é a importância deste projeto para a cidade?

O programa de treinamento em defesa pessoal, aliado a palestras instrutivas, iniciará uma transformação cultural que promoverá a conscientização e a igualdade de gênero. Jovens a partir de 14 anos, tanto do sexo feminino quanto masculino, começarão a se envolver ativamente nessas atividades, sinalizando um progresso em direção à construção de uma sociedade mais igualitária.

Onde e como implementar?

Até o momento, foram estabelecidas parcerias estratégicas com a Secretaria da Mulher, Escolas Municipais e outras instituições, realizadas análises aprofundadas, identificando stakeholders, necessidades e forças impulsionadoras do projeto. Além disso, foi desenvolvido o Modelo Canvas. Os próximos passos envolvem a implementação efetiva do programa, o que inclui a realização de cursos de defesa pessoal para meninas, oficinas de conscientização para meninos e distribuição de material educativo. Diversos canais, como redes sociais e parcerias locais, serão utilizados para alcançar a comunidade de maneira abrangente.

Alinhamentos com pautas internacionais

Este projeto contribui com a Agenda 2030 da ONU ao atender 1 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Além disso, a iniciativa está em conformidade com o pilar Social da Tríade do Desenvolvimento Sustentável - ESG.



Igualdade de gênero: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

**ESCANEE O
CÓDIGO PARA
MAIS DETALHES:**





ANTES DA HORA

Objetivo

Diminuir a evasão escolar e promover a continuidade do ensino para jovens mães adolescentes (entre 12 e 18 anos, de acordo com o Estatuto da Criança e Adolescente) na Cidade do Rio de Janeiro.

Integrantes

- Ana Paula Vasconcellos da Silva
- Andreia Pavoni Sá
- Cristiane Ferreira Cunha Amancio
- Dandara Santos da Silva de Macedo
- Lilian Lobato Nascimento
- Márcia Cristina Santos Leite
- Mariana Cerqueira Pamplona Silva
- Mylena Ribeiro Corrêa de Moraes
- Samantha Cristina de Menezes Lopes
- Vânia Mara da Silva Rodrigues

O que esse projeto propõe?

O projeto elaborado pela equipe propõe:

- 1 - Reduzir em 30% o índice de evasão escolar entre jovens adolescentes grávidas e mães adolescentes, nos dois primeiros anos do projeto;
- 2 - Implementação de ações que proporcionem melhores condições psicológicas para que as mães adolescentes se dediquem aos estudos, com uma cobertura mínima de 20% dessas mães nos dois primeiros anos do projeto.
- 3 - Reduzir em 15% a taxa específica de gravidez, entre meninas e adolescentes de 10 a 19 anos de idade, até 2030.

Qual é a importância deste projeto para a cidade?

A abordagem deste projeto quanto à evasão escolar de mães adolescentes, não apenas vislumbra um investimento no futuro dessas jovens, mas também pretende promover o desenvolvimento sustentável e equitativo da sociedade como um todo. O combate a esse problema contribui para uma comunidade mais resiliente, inclusiva e preparada para enfrentar os desafios sociais.

Onde e como implementar?

A Secretaria Municipal de Educação deve ser o cliente do projeto, já que para sua implementação será necessária utilização de espaços em escolas municipais.

Algumas das etapas do projeto incluem:

1. Implantar salas de amamentação em escolas;
2. Implementar estruturas recreativas e/ou educacionais dedicadas aos filhos de alunas;
3. Garantir vagas aos filhos de pelo menos 40% das mães adolescentes em creches próximas enquanto estiverem no período escolar;
4. Disponibilizar atendimento psicológico para as mães adolescentes;
5. Prioridade na inserção de DIU para mães adolescentes, a fim de prevenir nova gravidez indesejada;
6. Promover a comunicação aberta entre pais e filhos sobre questões relacionadas à sexualidade e garantir que as comunidades estejam envolvidas.

Alinhamentos com pautas internacionais

Este projeto contribui com a Agenda 2030 da ONU ao atender 7 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Além disso, a iniciativa está em conformidade com os pilares Governança, Social e Ambiental da Tríade do Desenvolvimento Sustentável - ESG.



Paz, Justiça e Instituições Eficazes: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis



Cidades e comunidades sustentáveis: Tornar as cidades e comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis



Redução das desigualdades: Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países



Indústria, inovação e infraestrutura: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação



Trabalho decente e crescimento econômico: Promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos



Igualdade de gênero: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas



Educação de qualidade: Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

ESCANEIE O
CÓDIGO PARA
MAIS DETALHES:





PAPU - PROJETO DE AMPARO À PROBLEMAS UTERINOS NAS SERVIDORAS MUNICIPAIS

Objetivo

Promover qualidade de vida para as servidoras municipais que sofrem com condições ginecológicas crônicas, trazendo mais conforto na performance do trabalho durante o período menstrual, reduzindo os casos de absenteísmo e promovendo o estímulo ao acompanhamento médico especializado.

Integrantes

- Amanda Carneiro
- Claudia Machado
- Marcela Marques
- Michelle Soares
- Rosângela Cipola
- Ryna Wanzeler
- Vanessa Pinto

O que esse projeto propõe?

O Projeto propõe tratar da temática da qualidade de vida das servidoras da PCRJ que sofrem com os sintomas de doenças ginecológicas (devidamente comprovados por laudo médico) afetando a sua performance laboral no setor de trabalho; conceder 3 (três) dias, não necessariamente consecutivos, de realização do trabalho em regime de home office, possibilitando neste período um cuidado pessoal, sem prejudicar a sua vida laboral e, remuneração, através de regulamentação por decreto.

Qual é a importância deste projeto para a cidade?

Segundo estudo publicado na revista médica BMJ Journals em 2019, apenas 14% das mulheres acompanhadas haviam se ausentado de seus compromissos no período menstrual. No entanto, 81% afirmaram ser menos produtivas em razão dos sintomas. Ainda há riscos adicionais à saúde da mulher quando ela, por conta própria, faz uso de medicamentos que mascaram a dor e não realiza o acompanhamento médico correto. Com isso, pode haver o atraso no controle/estabilização dessas doenças ginecológicas, acarretando a necessidade de licenças médicas prolongadas, a infertilidade feminina e até mesmo risco de vida.

Através da regulamentação e efetiva implementação, o PAPU será um projeto impulsionador que atuará como força de conscientização em relação a problemas de saúde ginecológicos das servidoras, promovendo a melhora da qualidade de vida, incentivando seu tratamento e reforçando o respeito que a situação merece ser tratada.

Onde e como implementar?

Esta iniciativa deverá ser coordenada pela Subsecretaria de Gente e Gestão Compartilhada da Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento e pela Secretaria Municipal de Saúde. O grupo de servidoras responsável pelo Projeto Transversal definiu algumas etapas para a implementação da proposta:

1. Encaminhamento ao Prefeito da minuta de Decreto ou Projeto de Lei que dispõe sobre a modalidade home office a ser realizada pelas servidoras municipais que comprovem, com laudo médico, a condição crônica de problemas uterinos. (minuta pronta);
2. A partir da publicação do Decreto/Projeto de Lei, as servidoras que apresentarem problemas ginecológicos crônicos deverão comprovar esta condição ao setor responsável e renovar o laudo no período acordado;
3. Como desdobramento, poderão ser elaborados materiais de divulgação acerca dos diversos problemas ginecológicos, elencando a sintomatologia de cada um e os respectivos tratamentos, sejam medicamentosos ou até mesmo cirúrgicos.

Alinhamentos com pautas internacionais

Este projeto contribui com a Agenda 2030 da ONU ao atender 2 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Além disso, a iniciativa está em conformidade com o pilar Social da Tríade do Desenvolvimento Sustentável - ESG.



Igualdade de gênero: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas



Saúde e Bem-Estar: Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

**ESCANEE O
CÓDIGO PARA
MAIS DETALHES:**





LUGAR DE QUEM CUIDA, É PERTO

Objetivo

Proibir a transferência arbitrária pós licença parental e dar o direito aos servidores e às servidoras de solicitarem a sua transferência para o local onde melhor lhes prover, tornando imperativo o atendimento e promovendo a paridade parental, no momento em que se pretende incluir todos e todas, respeitando as diversas formas de composição familiar existente.

Integrantes

- Ana Carolina Fernandes
- Carla Cabral
- Fernanda Quintás
- Maíra Paes Leme
- Marcelle Araújo
- Maria Clara Nunes

O que esse projeto propõe?

Criação de um dispositivo legal que permita às servidoras e aos servidores municipais, responsáveis por crianças pequenas (até 11 anos), optarem por trabalhar em um local de maior comodidade, seja perto da sua residência, por exemplo, ou pelo regime de teletrabalho (em casos possíveis específicos); além de proteger a cuidadora ou o cuidador de transferências arbitrárias no retorno das licenças maternidade e/ou paternidade.

Qual é a importância deste projeto para a cidade?

Ao garantir este atendimento prioritário dos pedidos de solicitação de transferência de local de trabalho e evitar transferências arbitrárias no retorno das licenças maternidade e/ou paternidade, a cidade do Rio de Janeiro se situará na vanguarda de cidades modernas e sustentáveis ao trazer qualidade de vida para as servidoras e servidores, impactando positivamente a produtividade e a entrega de serviços prestados à população.

Os cuidados com uma criança pequena são de responsabilidade de todos da sociedade. Claro que sempre haverá um responsável direto para cuidar dela. No entanto, cabe à sociedade promover ambientes de trabalho seguros psicologicamente para o pleno desenvolvimento das atividades laborais, sem prejuízo dos cuidados a esta criança e à segurança familiar.

Onde e como implementar?

Esta iniciativa deverá ser coordenada pela Subsecretaria de Gente e Gestão Compartilhada da Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento. O grupo de servidoras responsável pelo Projeto Transversal definiu algumas etapas para a implementação da proposta:

1. Encaminhar ao Prefeito minuta de Decreto ou Projeto de Lei que dispõe sobre o atendimento prioritário dos pedidos de solicitação de transferência (minuta pronta);
2. Publicar Resolução que regulamenta o Decreto e estabelece os procedimentos administrativos pertinentes ao atendimento prioritário dos pedidos de solicitação de transferência de local de trabalho dos servidores (minuta pronta)

Alinhamentos com pautas internacionais

Este projeto contribui com a Agenda 2030 da ONU ao atender 5 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Além disso, a iniciativa está em conformidade com os pilares Governança, Social e Ambiental da Tríade do Desenvolvimento Sustentável - ESG.

Paz, Justiça e Instituições Eficazes: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis



Ação contra a mudança global do clima: Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos



Redução das desigualdades: Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países



Igualdade de gênero: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas



Saúde e Bem-Estar: Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

ESCANEE O
CÓDIGO PARA
MAIS DETALHES:





FALA SERVIDORA

Objetivo

Criar uma cultura institucional de combate à violência e discriminação de gênero no município do Rio de Janeiro.

Integrantes

- Ana Paula Monteiro Ramos Gnisci Viegas
- Ariane Eloy dos Reis
- Gabriela Ribeiro Lourenço Silva
- Larissya Barbosa Pereira
- Leila Santiago Souza da Silva
- Tuane da Silva Nascimento

O que esse projeto propõe?

A criação de um canal de comunicação oficial entre a servidora pública municipal e o poder público do município do Rio de Janeiro. A ferramenta utilizará o canal de atendimento da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro - 1746 - para incluir uma opção exclusiva para as servidoras municipais denunciarem (de forma sigilosa) qualquer e todo tipo de assédio que porventura sofrer em seu local de trabalho.

Qual é a importância deste projeto para a cidade?

A violência contra a mulher na sociedade brasileira é um problema estrutural e atual. Diversas mulheres, infelizmente, passam por esse drama, e muitas das vezes não têm uma rede de acolhimento para enfrentar essa situação. Nesse contexto, faz-se presente também o assédio no cotidiano das servidoras públicas municipais, ação esta que é crime previsto em lei.

A implementação de um trabalho integrado com a articulação de canais de escuta, pretende a prevenção e resolução dos casos de violência e assim impactar e promover, com o adequado aparato legal, a conscientização sobre o direito da mulher e a não-violência.

Onde e como implementar?

Para a criação do canal "Fala, Servidora!" foram pensadas as seguintes ações:

1. Criação do grupo de trabalho para a elaboração do Decreto-lei de criação sobre o dia de combate à violência e discriminação a servidoras;
2. Publicação do decreto;
3. Criação da Comissão Feminina para apurar possíveis irregularidades no âmbito profissional-PAD com inserção dentro da CGM;
4. Criação de estrutura da central de atendimento interdisciplinar à servidora com garantia de sigilo;
5. Treinamento da equipe existente no canal 1746 para encaminhamento correto das vítimas de violência;
6. Elaboração e veiculação de campanhas de ações preventivas e de divulgação;
7. Monitoramento e controle das ações corretivas e preventivas de combate à violência contra a servidora.

Alinhamentos com pautas internacionais

Este projeto contribui com a Agenda 2030 da ONU ao atender 5 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Além disso, a iniciativa está em conformidade com os pilares Governança e Social da Tríade do Desenvolvimento Sustentável - ESG.



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES
Paz, Justiça e Instituições Eficazes: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES
Redução das desigualdades: Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO
Trabalho decente e crescimento econômico: Promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos



5 IGUALDADE DE GÊNERO
Igualdade de gênero: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas



3 SAÚDE E BEM-ESTAR
Saúde e Bem-Estar: Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

**ESCANEIE O
CÓDIGO PARA
MAIS DETALHES:**





JORNADA DE DIVERSIDADE FEMININA

Objetivo

Capacitar servidores públicos da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, homens e mulheres, a fim de promover discussões sobre inclusão e valorização de mulheres de diferentes perfis na sociedade, no mercado de trabalho e em outras áreas.

Integrantes

- Bárbara Corrêa Castro Belanga
- Luciane Moutinho Coelho
- Queiti Cristina Pereira Da Silva
- Vanessa Carvalho D´Oliveira
- Viviane Teixeira Marques Pinto

O que esse projeto propõe?

Propõe a promoção de debates e divulgação de informações acerca do universo feminino, que vai além da questão sexista.

As ações se iniciam com a estruturação de um comitê organizador que será responsável pelos eventos, que realizará a seleção de mediadores para rodas de conversa e de palestrantes com abordagens nos temas da diversidade feminina, bem como análise da submissão de trabalhos, a seleção do espaço físico do evento, estabelecendo regras de participação e de inscrição.

Qual é a importância deste projeto para a cidade?

Ao criar uma jornada dedicada à diversidade feminina, é possível promover a conscientização sobre esses problemas e incentivar ações concretas para mudar a realidade das mulheres. Isso pode incluir a implementação de políticas de igualdade de gênero, a promoção da participação feminina na política e em cargos de liderança, e a luta contra a violência de gênero.

Espera-se que a Jornada da Diversidade Feminina possa contribuir para um ambiente mais igualitário e inclusivo no serviço público, onde servidores e servidoras estejam capacitados para oferecer melhor atendimento às cidadãs cariocas, almejando que todas as mulheres tenham oportunidade de acolhimento e olhar direcionado às suas necessidades. Também se busca o destaque e protagonismo da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro no tema da diversidade feminina.

Onde e como implementar?

Para promover a Jornada da Diversidade Feminina na PCRJ, as autoras sugerem as seguintes etapas:

1. Planejamento e Organização, com a definição do tema, o estabelecimento de parcerias, a curadoria de conteúdo, seleção de palestrantes e a reserva de local para o evento;
2. Definição da programação do evento com palestra de abertura, painéis e mesas redondas, workshops, sessão e relatos de depoimentos e, para o encerramento, uma síntese das discussões do dia e planejamento de ações futuras;
3. Divulgação e Comunicação;
4. Execução;
5. Avaliação e Relatório Final.
6. Elaboração de minuta de decreto municipal que oficialize a Jornada da Diversidade Feminina como evento anual obrigatório para todos os órgãos municipais.
7. Tramitação do decreto nas instâncias competentes até sua aprovação e publicação.
8. Realização da Jornada anualmente.

Alinhamentos com pautas internacionais

Este projeto contribui com a Agenda 2030 da ONU ao atender 3 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Além disso, a iniciativa está em conformidade com os pilares Governança e Social da Tríade do Desenvolvimento Sustentável - ESG.



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES
Paz, Justiça e Instituições Eficazes: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES
Redução das desigualdades: Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países



5 IGUALDADE DE GÊNERO
Igualdade de gênero: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

**ESCANEE O
CÓDIGO PARA
MAIS DETALHES:**





MULHERES PROGRAMADORAS DE SUAS TRAJETÓRIAS

Objetivo

Reduzir a sub-representatividade das mulheres em áreas tipicamente masculinas.

Integrantes

- Elisangela Guerreiro
- Fernanda Burla
- Livia Figueiredo
- Thais Garlet
- Vanessa Lucindo

O que esse projeto propõe?

Oferecer para meninas e mulheres, educação curricular na área científica. A proposta é criar uma versão feminina do projeto Programadores Cariocas da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico - SMDUE, previsto no Plano Estratégico e respaldado em dados que mostram a necessidade de equidade de gênero no setor de ciência e tecnologia.

Qual é a importância deste projeto para a cidade?

Apesar dos avanços das últimas décadas, a desigualdade entre meninos e meninas no campo científico ainda é grande. Segundo a ONU, o número de pesquisadoras nestas áreas ainda é baixo, apenas 28% em todo o mundo.

Esta iniciativa irá contribuir para o investimento e promoção da equidade de gênero, com recorte específico na área de tecnologia, já que esse é um setor com uma enorme lacuna, promovendo a entrada em cursos de formações que possibilitem a elas conseguirem o maior acesso a empregos que apresentam maiores remunerações.

Onde e como implementar?

Esta iniciativa deverá ser coordenada pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico (SMDUE) e a Secretaria Especial de Política e Promoção da Mulher (SPM-Rio), devendo contemplar mulheres de toda a cidade do Rio.

O grupo de servidoras responsável pelo Projeto Transversal definiu algumas etapas para a implementação da proposta:

1. Apresentar o projeto a SME, SMDUE, SPM-RIO, JUV-RIO;
2. Definir a modalidade, o horário dos cursos e a duração total da formação das PROGRAMADORAS;
3. Definir as instituições de ensino especializadas, selecionadas pela SMDUE, através de processo licitatório realizado na modalidade de pregão eletrônico;
4. Implementação do 1º Projeto Piloto Feminino- Programador@s Cariocas;
5. Entrega de programadoras que se formaram em turmas exclusivamente de mulheres;
6. Encaminhamento das alunas para processo de seleção em empresas que precisam de profissionais na área de programação.

Alinhamentos com pautas internacionais

Este projeto contribui com a Agenda 2030 da ONU ao atender 2 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Além disso, a iniciativa está em conformidade com o pilar Social da Tríade do Desenvolvimento Sustentável - ESG.



Igualdade de gênero: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas



Educação de qualidade: Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

**ESCANEE O
CÓDIGO PARA
MAIS DETALHES:**





MULHERES NA LIDERANÇA

Objetivo

Disseminar para o maior número de servidoras da PCRJ os temas abordados no Programa Rio Liderança Feminina - PRLF, de forma a estimular o autoconhecimento e a autoliderança.

O que esse projeto propõe?

A proposta do grupo é a criação de minicursos, com temáticas desenvolvidas no PRLF. Estes cursos e conteúdos serão disponibilizados através de uma plataforma virtual, no formato EAD, utilizando como ferramenta de apoio as redes sociais.

Integrantes

- Camila da Silva Oliveira
- Kelly Dias Rocha Carreira
- Renata Vasconcellos dos Santos
- Roberta de Oliveira Mesquita
- Sabrina Gassner Ribeiro

Qual é a importância deste projeto para a cidade?

Espera-se que a capilarização do PRLF, através da metodologia que este projeto pretende apresentar, contribua para a melhora da autoliderança das agentes públicas, tornando-as mais seguras, reconhecendo suas capacidades e limitações, sendo mais assertivas em suas escolhas e decisões. Estas mudanças pessoais poderão contribuir para uma mudança no cenário da gestão no tocante à equidade de gênero na ocupação dos cargos de liderança, fortalecendo as mulheres e encorajando-as a assumir e buscar esses postos, e ainda, retornando em melhores serviços prestados à cidade.

Onde e como implementar?

Para este desafio, o principal cliente será a SPM-RIO.

Para a execução do projeto na PCRJ são necessárias as ações descritas abaixo:

1. Contratar profissional para gravar e editar os vídeos (Videomaker ou Social Media);
2. Selecionar profissionais para a gestão dos conteúdos na plataforma e administração das atividades de acompanhamento e medição de resultados;
3. Selecionar os conteúdos formativos a serem abordados a partir do portfólio do PRLF;
4. Customizar o material formativo do PRLF para adequação ao perfil e objetivos da Fase 2 deste projeto;
5. Treinar equipe de tutores para gravação de vídeos e esclarecimento de dúvidas das participantes, no formato on-line;
6. Elaborar um sistema de avaliação de modo a acompanhar o desenvolvimento e a interação dos participantes;
7. Gerir o sistema de avaliação;
8. Treinar e disponibilizar uma equipe de suporte técnico (“Fale Conosco”) para solução de problemas não previstos;
9. Divulgar nas mídias da PCRJ e das Secretarias as diversas formações oferecidas pelo projeto.

Alinhamentos com pautas internacionais

Este projeto contribui com a Agenda 2030 da ONU ao atender 2 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Além disso, a iniciativa está em conformidade com os pilares Social e Ambiental da Tríade do Desenvolvimento Sustentável - ESG.



Paz, Justiça e Instituições Eficazes: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis



Igualdade de gênero: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

**ESCANEE O
CÓDIGO PARA
MAIS DETALHES:**





NÚCLEO CARIOCA DE ATENDIMENTO AO HOMEM

Objetivo

Criação de um laboratório itinerante e participativo que favoreça a aproximação da figura masculina nas discussões sobre equidade de gênero e de proteção à violência contra a mulher.

Integrantes

- Danielle Paula de Jesus
- Ellen Zacarias
- Maria Clara Rezende
- Rebeka Braune
- Taís Carvalho

O que esse projeto propõe?

Criar núcleos para recepção de homens que possuem demandas atravessadas pelas masculinidades e machismo estrutural como ponto de apoio nos diversos órgãos públicos, em especial, na Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, bem como em parceiros estratégicos da sociedade civil de forma a sensibilizar homens no enfrentamento à violência contra a mulher, conscientizando-os sobre masculinidades tóxicas e sua transformação para uma masculinidade saudável e sobre equidade de gênero.

Qual é a importância deste projeto para a cidade?

O que pode tornar esse projeto promissor e impulsionador é aproximar a escuta com o gênero masculino, através de dinâmicas com a priorização da participação destes, de tal forma que isso induza a uma conduta de sensibilização e aproxime-os para o combate e promoção de uma postura de assumir a responsabilidade que ele tem na posição atual, promovendo questionamentos relacionados como: reconhecimento de privilégios, interrupção da violência, responsabilidade, falta de conscientização, estereótipos de gênero, falta de modelos positivos, falta de recursos, entre outros.

Os Núcleos oferecerão grupos reflexivos e atendimentos individuais para escuta ativa como forma de prevenção às violências, atendimento e acompanhamento de homens realizando os encaminhamentos e orientações necessárias ao atendimento dos danos ocasionados pelas reproduções tóxicas de gênero, inclusive a violência doméstica e familiar.

Onde e como implementar?

Esta iniciativa deverá ser coordenada pela Secretaria Especial de Política e Promoção da Mulher (SPM-Rio). Os núcleos de atendimento ao homem deverão ser implementados em Clínicas da Família, Hospitais, Escolas, Centros de Referência da Assistência Social e outros equipamentos municipais. O grupo de servidoras responsável pelo Projeto Transversal definiu as seguintes etapas para a implementação da proposta:

1. Chamamento Público para a seleção de Organização da Sociedade Civil (OSC) que executará o objeto do projeto;
2. Processo Licitatório para Cogestão;
3. Assinatura do Contrato de Convênio;
4. Seleção e Treinamento das equipes/ obras de adequação dos espaços/ aquisição de materiais e equipamentos;
5. Inauguração (Sugestão: Dia do Laço Branco - 6 de dezembro) - Dia Nacional de Mobilização dos Homens pelo Fim da Violência contra as Mulheres.

Alinhamentos com pautas internacionais

Este projeto contribui com a Agenda 2030 da ONU ao atender 2 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Além disso, a iniciativa está em conformidade com o pilar Social da Tríade do Desenvolvimento Sustentável - ESG.



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES
Redução das desigualdades: Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países



5 IGUALDADE DE GÊNERO
Igualdade de gênero: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

**ESCANEE O
CÓDIGO PARA
MAIS DETALHES:**





ABRE ASAS MULHER CARIOCA

Objetivo

Formar, capacitar e/ou qualificar mulheres (adultas, jovens e adolescentes) do carnaval pertencentes aos territórios sociais onde as agremiações selecionadas estão inseridas.

Integrantes

- Adriana Barreto de Lima
- Etienne Pereira Fragoso Marinho
- Gladys Magali Gerbase Gramacho
- Marion Costa da Silva
- Monique Arrais Rodrigues

O que esse projeto propõe?

A ideia é que os espaços das escolas de samba em tempos ociosos se transformem em polos alternativos de aprendizagem, de desenvolvimento profissional e social para as mulheres que as compõem, viabilizando a criação de um importante universo de possibilidades, sobretudo para as pessoas vulneráveis sociais destes territórios.

Qual é a importância deste projeto para a cidade?

O projeto busca alcançar resultados significativos em diferentes áreas. Primeiramente, espera-se que as mulheres capacitadas tenham maior autonomia e independência, desenvolvendo habilidades técnicas e de gestão que lhes permitam buscar novas oportunidades de trabalho e empreender em suas comunidades. Além disso, espera-se que a capacitação e empoderamento das mulheres contribuam para a melhoria da qualidade de vida das mesmas, bem como de suas famílias e comunidades.

A iniciativa apresenta-se para dar “luz” às possibilidades que tangem ao empoderamento feminino, desta forma, vislumbra fortalecer e pertencer ao grupo seletivo de planos que resultam em mapeamento de dados, capacitações, empreendedorismo, e atendimentos psicossociais, alinhados com as previsões do Plano Estratégico 2021-2024 da Prefeitura do Rio.

Onde e como implementar?

A capacitação foi pensada em três eixos: Tecnologia digital, Artes Manuais e Gestão, ministrados por profissionais capacitados e contratados através de uma Organização da Sociedade Civil selecionada por chamamento público.

O projeto deve iniciar pelas escolas da série ouro ou prata, cuja comunidade já tenha sofrido busca ativa do Programa Territórios Sociais do Município do Rio de Janeiro, a fim de ser um facilitador para a obtenção dos dados para um diagnóstico mais rápido e eficaz da localidade a ser implementado.

Assim, para sua implementação, as autoras sugerem as seguintes etapas:

1. Seleção das agremiações que receberão as atividades;
2. Elaboração de Edital de Chamamento Público;
3. Seleção e contratação da Organização da Sociedade Civil (OSC);
4. Divulgação do conteúdo e vagas e seleção das alunas;
5. Estruturação do espaço físico das aulas;
6. Capacitação das alunas com os cursos ofertados;
7. Acompanhamento dos resultados da capacitação.

Alinhamentos com pautas internacionais

Este projeto contribui com a Agenda 2030 da ONU ao atender 3 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Além disso, a iniciativa está em conformidade com o pilar Social da Tríade do Desenvolvimento Sustentável - ESG.



Redução das desigualdades: Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países



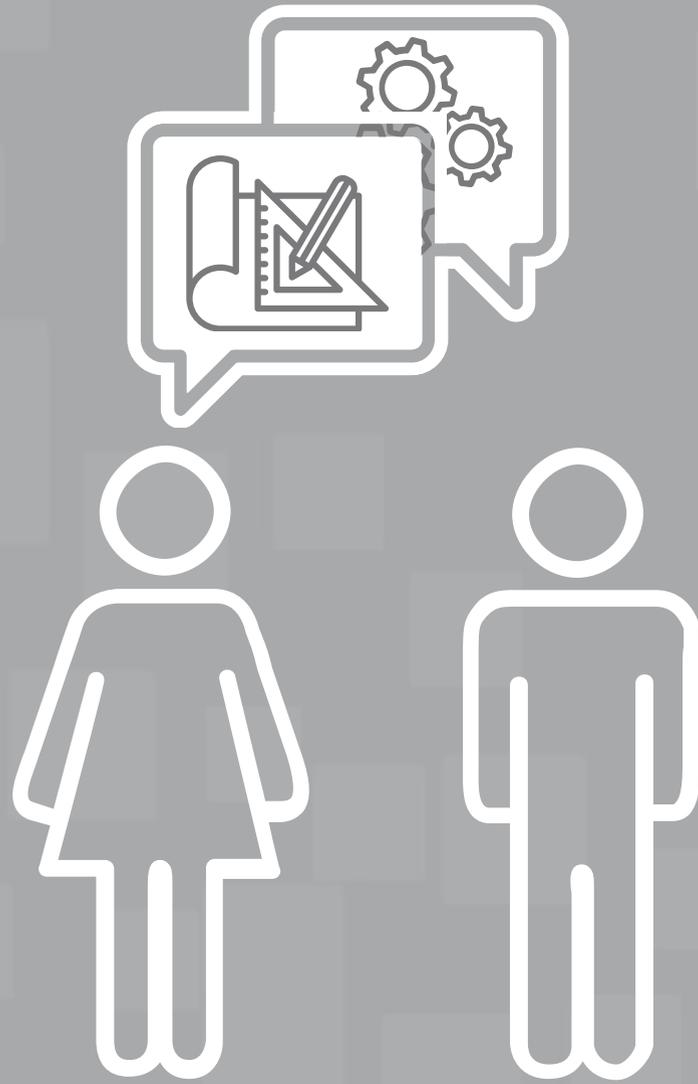
Igualdade de gênero: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas



Erradicação da pobreza: Erradicar a pobreza em todas as formas e em todos os lugares

**ESCANEE O
CÓDIGO PARA
MAIS DETALHES:**





Grupo Transversal de Trabalho - Líderes Cariocas

EIXO 3



ÍNDICE DE FELICIDADE NO TRABALHO

Objetivo

Criar e aplicar do Índice de Felicidade no Trabalho da PGM-Rio; subsidiar a disseminação de preceitos mínimos para a manutenção de um ambiente de trabalho seguro e feliz; recomendar medidas de fomento ao bem-estar dos funcionários.

O que esse projeto propõe?

A Criação e a aplicação do IFT - Índice de Felicidade no Trabalho na prefeitura da cidade do Rio de Janeiro.

Integrantes

- Allana Ribeiro de Azevedo
- Danielle Christine Gomes Messias de Sousa Dias
- Genésio Gregório Filho
- Jana Adriene Gaspar Libman
- Luciana de Brito Idalgo

Qual é a importância deste projeto para a cidade?

Atualmente não existe um instrumento para medir a satisfação dos funcionários da prefeitura com sua vida profissional e ambiente organizacional. Este projeto Transversal tem como objetivo a elaboração de critérios que permitam aferir o nível de satisfação dos funcionários no desempenho de suas funções laborais, visando melhorar a qualidade de vida, o ambiente organizacional e, conseqüentemente, os resultados do trabalho, afetando a qualidade do serviço prestado ao cidadão carioca.

Onde e como implementar?

A partir do estudo realizado pelos Líderes Cariocas, o índice será aplicado inicialmente na PGM-Rio e posteriormente poderá ser aplicado nas demais secretarias.

Com os resultados obtidos, a prefeitura poderá instituir medidas permanentes de fomento ao bem-estar dos funcionários, bem como realizar ações educativas de combate ao assédio. Para desenvolvimento do projeto o Grupo Transversal de Trabalho estruturou as entregas nas seguintes etapas:

1. Benchmarking de Índices de Felicidade em Organizações;
2. Elaboração do questionário para a aplicação da pesquisa;
3. Análise da proposta de questionário junto à PGM;
4. Estratégia de divulgação e realização da pesquisa junto aos funcionários da PGM;
5. Construção do Índice de Felicidade da PGM;
6. Análise dos resultados a partir do Índice de Felicidade aferido.

Alinhamentos com pautas internacionais

Este projeto contribui com a Agenda 2030 da ONU ao atender 1 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Além disso, a iniciativa está em conformidade com o pilar Governança da Tríade do Desenvolvimento Sustentável - ESG.

16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



Paz, Justiça e Instituições Eficazes: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis

ESCANEE O
CÓDIGO PARA
MAIS DETALHES:





POLÍTICA ANTIRRACISTA DE GESTÃO DE PESSOAS NA PREFEITURA

Objetivo

Institucionalizar uma política antirracista na Administração Municipal do Rio de Janeiro, que busque disseminar os valores da equidade e da diversidade, com foco nas questões étnico-raciais, no âmbito das ações que envolvem pessoas (servidor-servidor; servidor-cidadão, servidor-fornecedores).

O que esse projeto propõe?

Este projeto transversal propõe a elaboração de uma Política Antirracista para a Prefeitura, com enfoque nos gestores e gestoras, a ser publicada oficialmente através de decreto ou outro instrumento institucional.

Integrantes

- Cynthia Maria Candida Vallim
- Joana Elisa Costa Oscar
- Danielle Paula De Jesus De Souza
- Daniella Mudesto Rosa Sao Thiago
- Raquel Pereira Flores

Qual é a importância deste projeto para a cidade?

Tendo em vista recentes pesquisas sobre desigualdades sociais alicerçadas pelo racismo estrutural e institucional, enquanto órgão público que presta serviços à população e aos seus servidores, faz-se necessária uma revisão das políticas públicas internas de modo a não reprodução e combate a essas desigualdades. Para, isso o projeto busca institucionalizar uma política antirracista na Administração Municipal do Rio de Janeiro, a fim de disseminar os valores da equidade e da diversidade, com foco nas questões étnico-raciais, no âmbito das relações que envolvem pessoas (servidor-servidor; servidor-cidadão, servidor-fornecedores).

Onde e como implementar?

A construção de uma Política Antirracista de Gestão de Pessoas por Líderes Cariocas deverá passar pelas seguintes etapas antes de ser implementado em toda a prefeitura do Rio:

1. Benchmarking sobre políticas antirracistas implementadas por outros entes públicos e empresas privadas na gestão de pessoas;
2. Proposta de um Código de Ética focado na conduta antirracista para os servidores da PCRJ;
3. Proposta de orientador com boas práticas voltadas ao letramento racial dos servidores;
4. Proposta de Normativas Antirracistas focadas nas relações entre os servidores da PCRJ e dos servidores com fornecedores e cidadãos.

Alinhamentos com pautas internacionais

Este projeto contribui com a Agenda 2030 da ONU ao atender 2 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Além disso, a iniciativa está em conformidade com os pilares Governança e Social da Tríade do Desenvolvimento Sustentável - ESG.



Paz, Justiça e Instituições Eficazes: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis



Redução das desigualdades: Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países

ESCANEE O
CÓDIGO PARA
MAIS DETALHES:





NOVO E-COMPRAS RIO

Objetivo

Realizar o diagnóstico do atual portal de compras da prefeitura do Rio de Janeiro, elaborar um comparativo com outros portais de compras em âmbito nacional, mapear os requisitos e regras de negócio para um novo portal de compras e indicar a melhor solução para sua implantação.

O que esse projeto propõe?

Este projeto propõe o desenvolvimento de um Novo Portal de Compras para a Prefeitura do Rio.

A intenção é entregar à sociedade um novo painel de informações sobre as licitações e contratações do Município, desde a fase de planejamento até sua execução, contribuindo para o aumento de transparência e integridade na Prefeitura do Rio.

Integrantes

- Fábio Barbosa Baptista
- Kelly Ferreira Esch
- Marcos Leandro Furtado Esquerdo
- Bruno Azevedo Bem Valdozende
- Kelly Dias Rocha Carreira

Qual é a importância deste projeto para a cidade?

O portal de compras que atualmente é utilizado foi desenvolvido para aumentar a transparência e a eficiência nas compras públicas realizadas pela Prefeitura do Rio através da concentração de informações e da facilidade de acesso.

Porém, o portal está defasado e precisando de redefinição das regras de negócio. Possui muitas informações desatualizadas e desintegradas.

A construção de um novo Portal de Compras poderá facilitar sua utilização pelo gestor e usuários.

A implementação desta solução não apenas aprimora a gestão interna, mas também reforça o compromisso com a excelência no atendimento público, fomentando a confiança e a satisfação dos cidadãos beneficiados pelos serviços municipais.

Onde e como implementar?

Como entrega final do GTT, o grupo responsável pelo projeto preparou um Estudo Técnico Preliminar para a contratação de empresa responsável pelo desenvolvimento do portal, o próximo passo é a elaboração de Termo de Referência e a contratação.

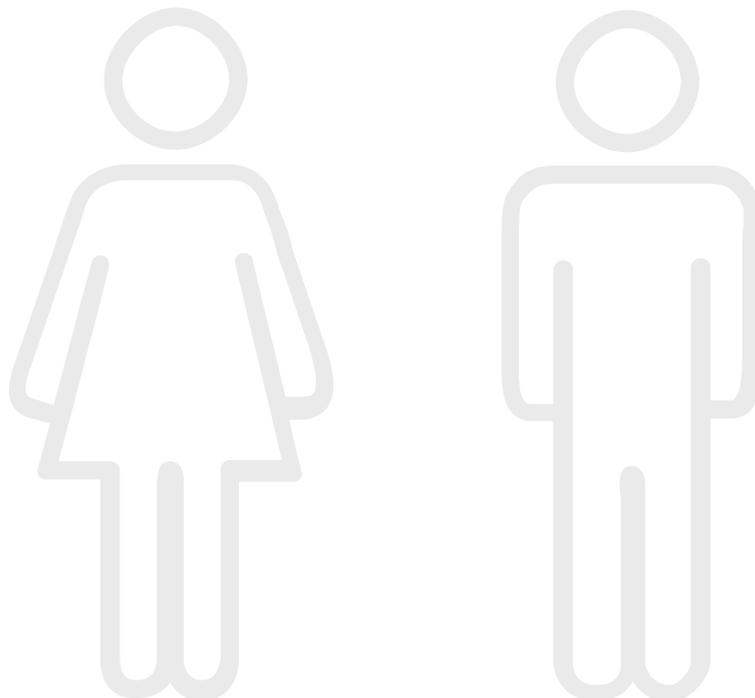
No momento (06/2024) a Subsecretaria de Gente e Gestão Compartilhada, cliente do projeto, está realizando a cocriação do design do Portal com a parceria do SEBRAE e formalizando um Termo de Cooperação Técnica com a Prefeitura de Aracaju para fornecer o código fonte do sistema de compras deles, o "Aracaju Compras", para que a estrutura seja aproveitada e customizada. Assim, acredita-se que será possível encurtar a fase de desenvolvimento do novo portal.

Alinhamentos com pautas internacionais

Este projeto contribui com a Agenda 2030 da ONU ao atender 1 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Além disso, a iniciativa está em conformidade com o pilar Governança da Tríade do Desenvolvimento Sustentável - ESG.



Paz, Justiça e Instituições Eficazes: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis



**ESCANEIE O
CÓDIGO PARA
MAIS DETALHES:**





RÉVEILLON EM DADOS

Objetivo

Oferecer, através do levantamento de dados sobre o Réveillon carioca, suporte a diferentes órgãos da Prefeitura do Rio, possibilitando tomada de decisões mais seguras e assertivas e contribuindo para o enriquecimento do banco de dados do Observatório Econômico do Rio, tornando-o mais acessíveis, a fim de dar mais visibilidade e transparência, além de servir de base para o planejamento estratégico do evento no ano seguinte.

O que esse projeto propõe?

O Projeto consiste em reunir os dados relacionados à atuação dos órgãos da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro envolvidos no Réveillon Carioca, em um relatório de leitura fácil, para demonstrar a grandiosidade do evento, apresentando toda a complexidade da trajetória do Réveillon (antes, durante e depois), desde a infraestrutura, passando pela logística, até as ações da operação, fazendo referência aos recursos aplicados (mão de obra, máquinas, equipamentos), e apresentando os resultados produzidos e impactos à cidade.

Integrantes

- André Magalhães de Andrade
- Fernanda Alves Quintás
- Fernando Alves de Oliveira Pinto
- Lília Fernanda Gutman Tosta Paranhos Langhi
- Mariana Souza Pires de Amorim

Qual é a importância deste projeto para a cidade?

A relevância deste projeto é dar transparência sobre as ações da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro para realizar o Réveillon, conferindo maior credibilidade com parceiros, mais assertividade na tomada de decisões e um planejamento mais efetivo para a implementação de políticas públicas.

Onde e como implementar?

Para implementação deste projeto é necessária a mobilização e engajamento dos diversos órgãos da Prefeitura envolvidos no Réveillon Carioca e as seguintes etapas são necessárias:

1. Estruturação das fontes de dados e metodologia;
2. Relatório prévio;
3. Relatório final contendo os dados da pesquisa;
4. Publicação e divulgação do relatório final.

A metodologia elaborada pelo grupo poderá ser utilizada para os próximos eventos de fim de ano na cidade.

Alinhamentos com pautas internacionais

Este projeto contribui com a Agenda 2030 da ONU ao atender 2 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Além disso, a iniciativa está em conformidade com o pilar Governança da Tríade do Desenvolvimento Sustentável - ESG.



Paz, Justiça e Instituições Eficazes: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis



Trabalho decente e crescimento econômico: Promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos

ESCANEE O
CÓDIGO PARA
MAIS DETALHES:





MONGABA

Objetivo

Identificar experiências nacionais e internacionais de promoção da diversidade étnico-racial para lideranças no serviço público;

Compilar e analisar os dados já existentes no âmbito da PCRJ, referentes a informações étnico-raciais, formações acadêmicas, carreira, cargos, etc;

Definir princípios, propósitos, objetivos e formato para criação de um Programa de Letramento Racial para líderes cariocas e gestores da Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro.

Integrantes

- Claudia Machado Paz da Silva
- Desirée Silva de Queiroz
- George de Souza Alves
- Maria Cecília Safady Guedes
- Raquel Pereira Flores

O que esse projeto propõe?

Trata-se de uma iniciativa que propõe a oferta de formação em letramento racial inicialmente para gestores e Líderes Cariocas e, posteriormente, para todos os servidores.

Qual é a importância deste projeto para a cidade?

Esta iniciativa contribui para promover uma reflexão sobre o racismo estrutural/institucional presente na sociedade brasileira, fornecendo ferramentas teóricas e práticas para que os participantes possam desenvolver ações inclusivas e equitativas em suas respectivas áreas de atuação.

Onde e como implementar?

O Programa de Letramento Racial deverá ser implementado inicialmente para gestores e Líderes Cariocas pelo Instituto Fundação João Goulart e, em toda a prefeitura, pela Subsecretaria de Gente e Gestão Compartilhada da Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento. De acordo com o estudo realizado pelos Líderes Cariocas, o projeto deve passar pelas seguintes etapas para sua implementação:

1. Elaboração de Termo de Referência;
2. Licitação;
3. Contratação;
4. Proposição do curso.

Alinhamentos com pautas internacionais

Este projeto contribui com a Agenda 2030 da ONU ao atender 1 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Além disso, a iniciativa está em conformidade com o pilar Governança da Tríade do Desenvolvimento Sustentável - ESG.

16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



Paz, Justiça e Instituições Eficazes: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis

ESCANEE O
CÓDIGO PARA
MAIS DETALHES:





UM RIO DE EVENTOS

Objetivo

Realizar o dimensionamento econômico da indústria de eventos no Rio de Janeiro no que tange à sua contribuição no processo de geração de emprego, renda e impostos, de modo a produzir dados e difundir informações para a elaboração de políticas públicas eficazes e efetivas no fomento e desenvolvimento desse segmento de mercado na economia carioca.

Integrantes

- Bruna Siqueira Fernandes
- Cláudia Maria Dantas
- Cláudio Schalcher Gomes
- Fernanda Mara dos Santos Machado
- Nelson Luiz de Andrade Lima
- Rodrigo Castro Pires

O que esse projeto propõe?

A principal proposta deste projeto foi realizar o levantamento de informações fundamentais sobre o setor de eventos na Cidade do Rio de Janeiro, analisando a participação e o potencial de expansão desta indústria, através de estudo de inteligência de mercado.

Qual é a importância deste projeto para a cidade?

Como legado dos grandes eventos recentemente realizados na cidade, foi disponibilizada toda uma infraestrutura composta por sistemas de transporte, rede hoteleira e espaços próprios para a realização de eventos e reuniões. O melhor aproveitamento desses recursos juntamente com a definição de políticas públicas adequadas à realização de futuros eventos permitirá que os investimentos realizados possam trazer um retorno significativo, por meio da geração de renda e emprego, além do aumento na arrecadação de tributos.

Dentro das suas competências e limitações, o poder público tem um papel a desempenhar neste processo. Necessita, por isso, ter uma visão mais estratégica e gerencial sobre as características desse segmento econômico para que seja capaz de atuar de forma mais efetiva. É imprescindível, portanto, adquirir informações atuais das realidades regional, nacional e global do setor de eventos. Este foi justamente o propósito do estudo apresentado.

Onde e como implementar?

A viabilização do projeto ocorre a partir do cumprimento das seguintes etapas:

1. Definição do escopo do mercado, levantamento preliminar de bibliografia, obtenção de dados e início da pesquisa;
2. Pesquisa de mercado (Parcial) e alinhamento com o cliente;
3. Pesquisa de Mercado (Final) e alinhamento com o cliente;
4. Ajuste do trabalho e início da estruturação do texto;
5. Entrega do trabalho com o diagnóstico do mercado de eventos.

O projeto teve como cliente a Coordenadoria Técnica de Promoção de Eventos do Gabinete do Prefeito.

Alinhamentos com pautas internacionais

Este projeto contribui com a Agenda 2030 da ONU ao atender 2 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Além disso, a iniciativa está em conformidade com o pilar Governança da Tríade do Desenvolvimento Sustentável - ESG.



Paz, Justiça e Instituições Eficazes: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis



Trabalho decente e crescimento econômico: Promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos

ESCANEE O
CÓDIGO PARA
MAIS DETALHES:





TURISMO EM DADOS

Objetivo

identificar dados relevantes ao desenvolvimento e análise de políticas públicas relacionadas ao turismo na cidade do Rio de Janeiro; desenvolver uma estratificação e classificação dos dados e das suas fontes; estabelecer um fluxo de trabalho para a obtenção contínua dos dados e criar um pipeline de perenização do processo.

Integrantes

- Alexandre Cherman
- Luiz Murillo Nunes Tobias
- Andre Luiz Fontoura Cretton
- Vinicius de Oliveira
- Raquel Pereira Flores

O que esse projeto propõe?

A criação de um procedimento padronizado para a obtenção de dados, por parte da SETUR - Secretaria Especial de Turismo, junto a operadores do ramo de turismo, tais como hotéis, aeroportos e pontos turísticos.

Qual é a importância deste projeto para a cidade?

Turismo é um dos principais setores econômicos da cidade do Rio de Janeiro. Cria emprego e renda, impulsiona a economia e gera impostos, que podem ser diretamente aplicados nas políticas públicas do município. Adicionalmente, é um setor transversal, que envolve vários outros setores e diversas áreas da cidade: hotelaria, viagens, gastronomia, transportes, serviços, zeladoria, segurança e eventos, por exemplo.

A Secretaria Especial de Turismo - SETUR, recriada em agosto de 2021, ao desejar planejar sua atuação, percebeu que os dados relativos ao impacto deste setor na cidade ainda estavam restritos aos seus atores. Não havia uma plataforma comum com todos os dados onde, a partir deles, a Secretaria pudesse consolidá-los, analisá-los e tomar decisões baseadas em suas evidências para a melhoria contínua do atendimento ao turista.

Onde e como implementar?

Ao longo dos seis meses de atuação, o GTT Turismo em Dados se debruçou sobre o problema, entrevistou atores relevantes, esteve em contato próximo e frequente com o cliente e construiu, como sua entrega final, um documento mapeando os stakeholders a serem contatados pela SETUR para a criação de um fluxo direto de compartilhamento de dados. O GTT produziu, ainda, modelos de ofícios para serem usados pela SETUR nos contatos iniciais com os atores em questão.

Como plano de ação, o GTT recomendou ao cliente que encaminhasse comunicação oficial às partes já identificadas e estabelecesse um canal de comunicação independente de questões temporais e organizacionais. Além disso, foi sugerido a criação de um COMITÊ PERMANENTE DE DADOS na SETUR com membros lotados na entidade, dentre outras propostas apresentadas para o cliente no relatório final do projeto.

Alinhamentos com pautas internacionais

Este projeto contribui com a Agenda 2030 da ONU ao atender 2 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Além disso, a iniciativa está em conformidade com o pilar Governança da Tríade do Desenvolvimento Sustentável - ESG.



Paz, Justiça e Instituições Eficazes: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis



Trabalho decente e crescimento econômico: Promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos

ESCANEE O
CÓDIGO PARA
MAIS DETALHES:





PEQUENA ÁFRICA

Objetivo

Ampliar a visitação e o conhecimento sobre o Circuito de Herança Africana, tendo o Largo de São Francisco da Prainha como polo irradiador.

O que esse projeto propõe?

O projeto propõe a ativação cultural da Pequena África no Centro do Rio, através da realização do Place Branding da região, visando a ampliação da visitação e do conhecimento do Circuito de Herança Africana, especialmente de suas partes mais invisibilizadas.

Integrantes

- George de Souza Alves
- Anna Karolina Setúbal Gomes Kleine Ribeiro
- Elizabeth Fiuza De Giovanni
- Edson Ferreira Soares
- Lilia Fernanda Gutman Tosta Paranhos Langhi

Qual é a importância deste projeto para a cidade?

A iniciativa é de grande relevância para ampliar a atuação no resgate e preservação da cultura afro-brasileira na região da Pequena África, contribuindo para o não apagamento dessa parte da história do Brasil - a diáspora de africanos escravizados que desembarcaram no Rio de Janeiro - trazendo à tona aspectos humanitários e salvaguardando memórias coletivas. Além dos aspectos culturais e turísticos, há necessidade de potencializar atividades sociais e econômicas, estimulando a visitação de cariocas e turistas, fomentando o desenvolvimento da região.

Onde e como implementar?

O Place Branding atuará principalmente no território de bairros como Gamboa, Saúde e Santo Cristo. Após a produção do relatório pelo GTT Pequena África, a etapa de Place Branding passará pelas seguintes fases:

1. Diagnóstico Place Branding Pequena África Rio de Janeiro (já produzido);
2. Definição de estratégias de atuação;
3. Definição de expressões para divulgação.

Alinhamentos com pautas internacionais

Este projeto contribui com a Agenda 2030 da ONU ao atender 2 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Além disso, a iniciativa está em conformidade com o pilar Governança da Tríade do Desenvolvimento Sustentável - ESG.



Paz, Justiça e Instituições Eficazes: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis



Trabalho decente e crescimento econômico: Promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos

**ESCANEE O
CÓDIGO PARA
MAIS DETALHES:**





VILA PARA TODOS

Objetivo

Ampliar a participação da população carioca nas Vilas Olímpicas da cidade.

O que esse projeto propõe?

Um plano de ação para potencializar o uso das Vilas Olímpicas, aumentando a quantidade de pessoas atendidas e buscando garantir a promoção social por meio do desenvolvimento integral das crianças, jovens e adultos, atendendo suas necessidades e as de suas famílias, estimulando práticas de atividades físicas e culturais em busca de qualidade de vida, conforme prevê o Plano de Desenvolvimento Estratégico e o Plano de Desenvolvimento Sustentável.

Integrantes

- Ana Paula D'Almeida Oliveira
- Pedro Ivo Monte Coutinho de Souza
- Raquel Canellas Soares
- Rodrigo Dias Franklin

Qual é a importância deste projeto para a cidade?

Considerando o legado estrutural esportivo deixado após as olimpíadas, nossa cidade tem um grande potencial para promover a diversidade olímpica, não apenas nas arenas construídas para o evento, mas também em diversas estruturas escolares e esportivas, possibilitando a um elevado número de cariocas, a oportunidade de trilhar uma vida mais saudável e até de uma possível carreira esportiva.

Onde e como implementar?

No relatório final do GTT, o grupo preparou um 5W2H em detalhe para as seguintes propostas:

1. Criação de um programa de controle e armazenamento de dados;
2. Adoção do professor parceiro nas escolas públicas;
3. Riocard do usuário das Vilas Olímpicas;
4. Ampliação de dia e horário de funcionamento das Vilas Olímpicas;
5. Criação do clube popular, aos finais de semana;
6. Criação da Agenda Carioca de Eventos Esportivos;
7. Criação do momento de experimentação de atividades para as escolas;
8. Criação e controle do Fórum das Federações Olímpicas;
9. Concessão de exploração de atividade alimentícia nas instalações das Vilas.

Alinhamentos com pautas internacionais

Este projeto contribui com a Agenda 2030 da ONU ao atender 3 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Além disso, a iniciativa está em conformidade com os pilares Governança, Ambiental e Social da Tríade do Desenvolvimento Sustentável - ESG.



Paz, Justiça e Instituições Eficazes: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis



Cidades e comunidades sustentáveis: Tornar as cidades e comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis



Saúde e Bem-Estar: Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

**ESCANEIE O
CÓDIGO PARA
MAIS DETALHES:**





Objetivo

Facilitar a comunicação e a interação da prefeitura com o cidadão carioca tornando compreensíveis as mensagens que orientam a vida das pessoas.

O que esse projeto propõe?

Este projeto transversal propõe um Programa de Linguagem Simples para promover acessibilidade e inclusão em processos de comunicação com a população carioca.

Além disso propõe a criação de um Guia de Linguagem Simples original e exclusivo, voltado diretamente para a Prefeitura do Rio e seus muitos canais de comunicação, construído com base em exemplos práticos

Integrantes

- Ana Lúcia Peixoto Gonçalves
- Alexandre Cherman
- Diego Ferreira dos Santos
- Patricia Hartmann Bruno
- Selma Martins Farias

Qual é a importância deste projeto para a cidade?

Cresce em todo o mundo a consciência de que é vital para a sociedade tornar compreensíveis as mensagens que orientam a vida das pessoas em todas as esferas da vida pública, acabando com os nichos de linguagem (por exemplo, o "burocratês" e o "juridiquês"). Órgãos públicos que desenvolvam essa consciência dão passos largos rumo à efetividade de suas ações, uma vez que existem para servir à população. Para isso, surge em contexto global o conceito de Linguagem Simples. Através da iniciativa DIGA: Direito à Inclusão, Garantia de Acessibilidade (o GTT DIGA - Linguagem Simples), a Prefeitura do Rio poderá identificar oportunidades de melhoria em sua comunicação direta com a população, implementando mudanças que tragam impacto positivo a ambos os lados.

Onde e como implementar?

Esta iniciativa começou a ser implementada pela Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência, que decidiu difundir o conceito para todos os servidores e contratados da pasta. O próximo passo deve ser implementar a linguagem simples em todas as comunicações realizadas, tanto interna como externamente pela prefeitura.

Para isso será necessário investir em treinamentos para servidores e a criação de Grupos intitulados PONTOS FOCALIS da Linguagem Simples, com representantes dos diversos órgãos, para disseminar os conceitos, avaliar as comunicações e dirimir dúvidas dos demais profissionais. O grupo de Líderes Cariocas responsáveis pelo Projeto Transversal elaborou um Guia de Linguagem e Design Simples. Este Guia deve ser impresso e apresentado para todas as assessorias de imprensa dos órgãos da administração pública municipal.

Alinhamentos com pautas internacionais

Este projeto contribui com a Agenda 2030 da ONU ao atender 1 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Além disso, a iniciativa está em conformidade com o pilar Governança da Tríade do Desenvolvimento Sustentável - ESG.



Paz, Justiça e Instituições Eficazes: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis

ESCANEE O
CÓDIGO PARA
MAIS DETALHES:





TÁXI FÁCIL

Objetivo

Este GTT teve como objetivo buscar a modernização de processos de licenciamento de táxi e de implementação de novos pontos de táxis buscando a melhoria do relacionamento com o cidadão, preconizando pela transparência, eficiência e sustentabilidade da gestão da Secretaria Municipal de Transportes - SMTR.

O que esse projeto propõe?

O Projeto Táxi Fácil propõe um processo de gerenciamento dos pontos de táxis regulamentados no município através de um mapeamento georreferenciado, bem como a reavaliação dos procedimentos vigentes para a implantação de novos pontos em via pública.

Integrantes

- Patricia de Souza Rainho Borges da Silva
- Walner Romeu Mattoso
- Felipe Machado Martins
- Anderson Pinheiro Lopes
- Marcos José Milhomem Faria Rocha

Qual é a importância deste projeto para a cidade?

Tendo em vista as recentes regulamentações, a importância da desburocratização, padronização e a digitalização dos processos administrativos no poder público municipal, esta proposta é fundamental para aprimorar o licenciamento anual e os pedidos dos pontos de táxi, além de oferecer maior transparência ao fluxo do processo e melhorar o atendimento ao cidadão.

Onde e como implementar?

Os integrantes do GTT apresentaram o cenário de 2021 e os pontos críticos dos processos de licenciamento anual do modal táxi e dos pedidos dos pontos de táxi no Rio de Janeiro. Para isso, além de organizarem reuniões entre os integrantes e com o cliente, os responsáveis pelo projeto realizaram um benchmarking com cidades com perfis semelhantes para comparar os serviços de táxi ofertados por essas localidades com os serviços ofertados na SMTR.

De posse deste diagnóstico, e com o auxílio de um material produzido pelo EGP-Rio em conjunto com a Subsecretaria de Gestão - SUBG da SMTR contendo a modelagem de 17 processos do macroprocesso “Gerir Serviços Relacionados à Autorização de Táxi” da SMTR, foi proposto um redesenho de 5 processos e uma minuta de resolução para estabelecer procedimentos de análise para regulamentação de estacionamento especial destinado a ponto fixo de táxis nas vias públicas do Município do Rio de Janeiro.

Por fim, o grupo elaborou um Plano de Ação para a implementação do redesenho dos processos selecionados.

Alinhamentos com pautas internacionais

Este projeto contribui com a Agenda 2030 da ONU ao atender 2 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Além disso, a iniciativa está em conformidade com o pilar Governança da Tríade do Desenvolvimento Sustentável - ESG.

16

PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



Paz, Justiça e Instituições Eficazes: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis

8

TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



Trabalho decente e crescimento econômico: Promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos

ESCANEE O
CÓDIGO PARA
MAIS DETALHES:





PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA

Objetivo

Apresentar proposta de regulamentação do Programa Rio Liderança Feminina, incluindo diretrizes, documentos, ações e matriz de responsabilidades.

O que esse projeto propõe?

O Programa Rio Liderança Feminina foi projetado para desenvolver mulheres líderes, bem como aquelas com ambição positiva de liderança que estão se preparando para ocupar cargos estratégicos, proporcionando às profissionais lotadas na Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro (PCRJ) a oportunidade de investir em si mesmas e transformar a maneira como lideram, influenciam e inovam em organizações e contextos desafiadores.

Integrantes

- Ana Claudia Rodrigues Daflon Lescaut
- Christiane dos Santos Oliveira
- Jana Adriene Gaspar Libman
- Kelly Ferreira Esch
- Maíra Oliveira da Silva
- Michelle Valadão Vermelho Almeida

Qual é a importância deste projeto para a cidade?

A implementação do programa busca o fortalecimento de lideranças femininas com propósito, a partir da construção de uma narrativa de impacto convincente e capacidade de humanizar as estratégias organizacionais, a gestão das equipes e formulações de políticas públicas. Além disso, pretende-se que uma rede de mulheres se forme e se fortaleça no âmbito da PCRJ.

Onde e como implementar?

As autoras do projeto produziram:

1. Benchmarking de propostas similares, apresentando as metodologias, marcos e estruturas de implementação;
2. Cartilha de Liderança Feminina;
3. Proposta de estrutura de políticas e ações para o Programa, incluindo cronograma de planejamento e execução;
4. Proposta de programa de formação em Liderança Feminina, considerando o desenvolvimento de competências gerenciais e comportamentais necessárias às mulheres em posições de gestão e liderança de equipes e projetos;
5. Matriz de responsabilidades do Programa, indicando os papéis, as atribuições e as expectativas de cada ator no contexto das ações do Programa Rio de Liderança Feminina.

Alinhamentos com pautas internacionais

Este projeto contribui com a Agenda 2030 da ONU ao atender 2 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Além disso, a iniciativa está em conformidade com os pilares Governança e Social da Tríade do Desenvolvimento Sustentável - ESG.



Paz, Justiça e Instituições Eficazes: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis



Igualdade de gênero: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

**ESCANEE O
CÓDIGO PARA
MAIS DETALHES:**





CARNAVAL EM DADOS

Objetivo

Mapear e reunir dados relacionados ao carnaval carioca para dar suporte a órgãos internos e externos à PCRJ para tomada de decisões.

O que esse projeto propõe?

Trata-se de uma iniciativa que se propõe a apresentar diversos dados sobre como a Prefeitura atua na organização do Carnaval Carioca, agregando informações operacionais e econômicas.

Integrantes

- Fabricia Vitovsky Guimaraes
- Eneida Pereira dos Reis
- Carlos Henrique Moyna
- Lilia Fernanda Gutman Tosta Paranhos Langhi
- André Magalhaes de Andrade
- Renata Vasconcellos dos Santos
- George de Souza Alves

Qual é a importância deste projeto para a cidade?

A importância do projeto é gerar subsídios para a alta gestão da Administração Municipal para a tomada de decisões, a elaboração de políticas públicas e o planejamento do Carnaval, a principal manifestação cultural do Rio de Janeiro, em anos subsequentes. Além de ratificar a relevância que o evento tem para o desenvolvimento econômico da cidade.

Onde e como implementar?

O Carnaval Carioca acontece nas ruas da cidade e nas passarelas onde desfilam as escolas de samba do Grupo Especial e das Séries Ouro, Prata e Bronze (Sambódromo e Intendente Magalhães). Por conta disso, as fontes para o levantamento dos dados que dizem respeito ao evento são os diversos órgãos da Administração Municipal. A abordagem realizada pelos autores do projeto, inicialmente, seguiu as seguintes etapas:

1. Estruturação das fontes de dados e metodologia;
2. Coleta e reunião dos dados;
3. Relatório prévio;
4. Relatório final contendo os dados da pesquisa;
5. Apresentação em seminário (interno), organizado pela SMDEIS, para relatar os resultados.

Posteriormente, foram publicados os Relatórios Carnaval de Dados em 2022, 2023 e 2024. Relatórios produzidos, a partir do trabalho elaborado no GTT, pelo Instituto Fundação João Goulart (FJG), em parceria com a RIOTUR e a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico - SMDUE. Estes documentos representam não apenas um mergulho na análise dos dados relacionados ao Carnaval do Rio de Janeiro, mas também um compromisso sólido com a promoção da efetividade na Gestão Pública.

Alinhamentos com pautas internacionais

Este projeto contribui com a Agenda 2030 da ONU ao atender 2 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Além disso, a iniciativa está em conformidade com o pilar Governança da Tríade do Desenvolvimento Sustentável - ESG.



Paz, Justiça e Instituições Eficazes: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis



Trabalho decente e crescimento econômico: Promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos

**ESCANEE O
CÓDIGO PARA
MAIS DETALHES:**





CUSTOS PCRJ

Objetivo

Apresentar relatório contendo análise dos modelos de gestão de custos de casos estudados a partir de um benchmarking, apontando as principais mudanças, inovações ou adequações a serem realizadas para futura implementação de um sistema integrado de custos na Prefeitura do Rio.

O que esse projeto propõe?

Este projeto transversal apresentou o desenho de uma proposta de modelo de custos a ser implementado na Prefeitura do Rio de Janeiro, traçando um paralelo entre a arquitetura dos sistemas de informações dos modelos analisados com o da PCRJ e identificando os momentos que afetam a apropriação de custos.

Integrantes

- Leandro Maravilha Bezerra
- Joao Marcos Maia Vidal
- Laerte Moreira de Souza Junior
- Desirée Silva de Queiroz Machado
- Nuno Caminada
- Gabriel Carreira
- Patricia Souza Silva

Qual é a importância deste projeto para a cidade?

A contabilidade pública nacional prevê a necessidade de que os serviços públicos mantenham registros que permitam o acompanhamento de custos, ingressos e resultados das ações de gestão dos recursos. Ao longo dos anos novos diplomas legais retornaram ao tema sem, no entanto, a administração pública ter efetivamente implementado a gestão de custos como instrumento de gestão pública. Neste sentido, justifica-se o estudo da gestão de custos no município do Rio de Janeiro, tendo em vista a necessidade de estabelecimento de sistema que permita a avaliação e acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial da coisa pública, conforme preconizado pela legislação vigente.

Onde e como implementar?

Os autores do projeto percorreram, a princípio, as seguintes etapas:

1. Relatórios de trabalhos acadêmicos;
2. Relatório sobre Esforços de órgãos e entidades internos e externos da administração da PCRJ, com avaliações realizadas quanto aos objetos de custos, à acumulação e apropriação, aos custos diretos e indiretos (rateio e direcionadores), ao padrão de comportamento: custos fixos e variáveis, aos custos totais e unitários, aos gastos ativados (custos) x gastos não ativados (despesas), à alocação por centro de custo, por produto, por processo e às limitações técnicas (expectativas) x flexibilização dos métodos avaliativos.
3. Relatório contendo análise dos modelos de gestão de custos dos casos estudados. As etapas posteriores apontam para a futura implementação de um sistema integrado de custos na Prefeitura do Rio.

Alinhamentos com pautas internacionais

Este projeto contribui com a Agenda 2030 da ONU ao atender 1 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Além disso, a iniciativa está em conformidade com o pilar Governança da Tríade do Desenvolvimento Sustentável - ESG.



Paz, Justiça e Instituições Eficazes: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis

ESCANEE O
CÓDIGO PARA
MAIS DETALHES:





ÍNDICE PADRÃO DE CONSERVAÇÃO

Objetivo

Estabelecer um indicador de padrão de conservação na cidade do Rio de Janeiro.

O que esse projeto propõe?

O projeto se propôs a criar o Índice Padrão de Conservação, que visa estabelecer medição objetiva da condição de conservação da cidade do Rio de Janeiro periodicamente. Para isso o grupo responsável pelo projeto elaborou uma metodologia de avaliação, planilhas de cálculo, ferramentas de análise e um manual de implementação.

Integrantes

- Fernando Alves de Oliveira Pinto
- Gabriel Carreira
- Gloria Regina Nogueira Pereira
- Patricia Souza Silva
- Paulo Cezar dos Santos
- Pedro Arias Martins
- Sergio Ferreira Bastos

Qual é a importância deste projeto para a cidade?

A criação do Índice Padrão de Conservação visa melhorar a qualidade dos serviços públicos prestados ao município, protegendo e recuperando o espaço público e os ativos naturais da cidade e possibilitando a análise de desempenho quantitativa e qualitativa dos serviços de conservação da cidade.

Onde e como implementar?

O planejamento para a elaboração do Índice Padrão de Conservação – IPC para a SECONSERVA dedicou-se ao desenvolvimento de métodos de análise e organização das informações do presente estudo, optando-se por dois tipos de formatos de apresentação dos dados coletados: diagnóstico (identificação quantitativa) e analítico (identificação qualitativa).

As atividades realizadas foram a definição dos serviços avaliados (18 itens) e a definição das não conformidades dos serviços. Os próximos passos apontam para:

1. Projeto IPC com a validação de metodologia para criação do Índice Padrão de Conservação – IPC.
2. Implementação do IPC com o desenvolvimento de banco de dados e aplicativo;
3. Definição do universo e amostragem de logradouros;
4. Treinamento dos avaliadores;
5. Seleção das ruas do projeto piloto;
6. Aplicação do Projeto Piloto.

Alinhamentos com pautas internacionais

Este projeto contribui com a Agenda 2030 da ONU ao atender 1 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Além disso, a iniciativa está em conformidade com o pilar Governança da Tríade do Desenvolvimento Sustentável - ESG.



Paz, Justiça e Instituições Eficazes: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis

ESCANEE O
CÓDIGO PARA
MAIS DETALHES:





NOVAS RECEITAS

Objetivo

Indicar um conjunto de novos programas e ações que busquem o estímulo e a promoção do desenvolvimento econômico e social do Município a fim de implementar novos projetos que visem auferir novas receitas e elevar o desempenho, dentre outras, de atividades relacionadas, direta e indiretamente, com a atração e negociação de investimentos privados, geração de empregos e melhoria do ambiente de negócios no território municipal.

Integrantes

- Gustavo Correa Affonso Puppi
- Leandro Maravilha Bezerra
- Taís de Souza Carvalho
- David Bizzo Marques
- George de Souza Alves

O que esse projeto propõe?

A presente iniciativa se propõe a identificar e sugerir novos negócios para a administração municipal, com o objetivo de fomentar o empreendedorismo e buscar novas formas de arrecadação, que não causem elevação e criação de novos tributos na cidade.

Qual é a importância deste projeto para a cidade?

Ao identificar oportunidades para fomentar o empreendedorismo na cidade, o projeto pode gerar não apenas aumento da arrecadação, mas também estimular o desenvolvimento econômico local. Uma de suas diretrizes é evitar a elevação e criação de novos tributos na cidade. Isso é importante para não sobrecarregar os cidadãos e as empresas com mais impostos, buscando alternativas criativas para aumentar a receita municipal, o que é crucial para manter os serviços essenciais e garantir o funcionamento adequado da administração municipal.

Onde e como implementar?

O cardápio de sugestões apresentado abrange uma ampla gama de áreas, desde melhorias nos processos atuais até a implementação de novas iniciativas, como regulamentação de leis, criação de aplicativos e parcerias público-privadas. Isso demonstra uma abordagem abrangente e multifacetada para resolver os desafios de arrecadação. O portfólio de projetos apresentados não apenas oferece soluções imediatas, mas também abre espaço para futuras implementações e aprimoramentos. Outros GTTs podem ser demandados para trabalhar nessas propostas, o que indica um compromisso contínuo com a inovação e o desenvolvimento da cidade. Entre as propostas elencadas estão:

1. Projeto Rio Capital dos Parques;
2. Regulamentação da Lei Complementar nº 204, de 18 de julho de 2019;
3. Expansão do aplicativo Táxi.Rio para motoristas particulares;
4. Projeto Rio de Serviços;
5. Securitização das Medidas Compensatórias Ambientais;
6. Projeto Bolsa Ambiental Carioca;
7. Sistema Municipal de Automação e Integração de Infrações;
8. Regulamentação de cobrança do serviço de coleta programada;
9. Atualização de valores de cobrança de taxa de coleta de lixo;
10. Concessão do sistema de coleta seletiva e reciclagem, do serviço de manejo arbóreo e do serviço de coleta e remoção domiciliar;
11. Cinturão Digital Carioca CDC - Exploração econômica da rede própria de fibra ótica;
12. Implementação de Taxa de Licenciamento e Compensação por Danos Ambientais;
13. Projeto Rio Rotativo Digital;

14. Sistema de Integração Fiscal da SMF;
15. Nudges fiscais;
16. Criação de app para cobrança do RIO ROTATIVO através de transações digitais;
17. Criação do CCUAP - Cadastro de Contribuintes Usuários de Áreas Públicas;
18. Criação do CCPUB - Cadastro de Contribuintes de Publicidade;
19. Estabelecimento de Convênio entre SMF Rio e RFB;
20. Projeto Rio Compartilhado;
21. Revisão dos Valores das Multas no âmbito da PCRJ;
22. Parcerias Público Privadas para produção de Habitação de Interesse Social.

Alinhamentos com pautas internacionais

Este projeto contribui com a Agenda 2030 da ONU ao atender 1 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Além disso, a iniciativa está em conformidade com o pilar Governança da Tríade do Desenvolvimento Sustentável - ESG.



Trabalho decente e crescimento econômico
Promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos

**ESCANEE O
CÓDIGO PARA
MAIS DETALHES:**





FUNDAÇÃO João Goulart



FUNDAÇÃO
JOÃO
GOULART

Fundação Pública vinculada à Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento, o **Instituto Fundação João Goulart** investe na gestão pública, desenvolvendo pessoas, realizando projetos e criando métodos e conexões para melhorar a qualidade das políticas públicas para o cidadão carioca.

Oferecemos soluções integradas, orientadas pela efetividade da gestão pública municipal, através de colaboração, parcerias, transversalidade, programas de desenvolvimento, gestão de lideranças, dados e evidências.

PRESIDENTE

Rafaela Bastos

COMUNICAÇÃO E BRANDING

Flávia Santos

COORDENADOR DE CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Rafael Costa

COORDENADOR DE DADOS E COMPORTAMENTO

Pedro Arias Martins

COORDENADORA DE GESTÃO DE LIDERANÇAS

Bárbara do Nascimento

COORDENADOR DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E TRANSVERSALIDADE

André Appariz

ASSESSORES

George Alves

Jorge Marcelino

IDEALIZAÇÃO, PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

André Appariz

George Alves

Rafaela Bastos

PROJETO GRÁFICO

Lucas Simões da Silva

REVISÃO

Equipe FJG

VALIDAÇÃO INSTITUCIONAL

Rafaela Bastos

